

# DE MAIO POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PELAS LIBERDADES SINDICAIS E PELA PAZ

(Leia na 4.ª Página Vibrante Manifesto da CTB aos Trabalhadores Brasileiros)

## ENCERRADA EM MOSCOU A CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERNACIONAL

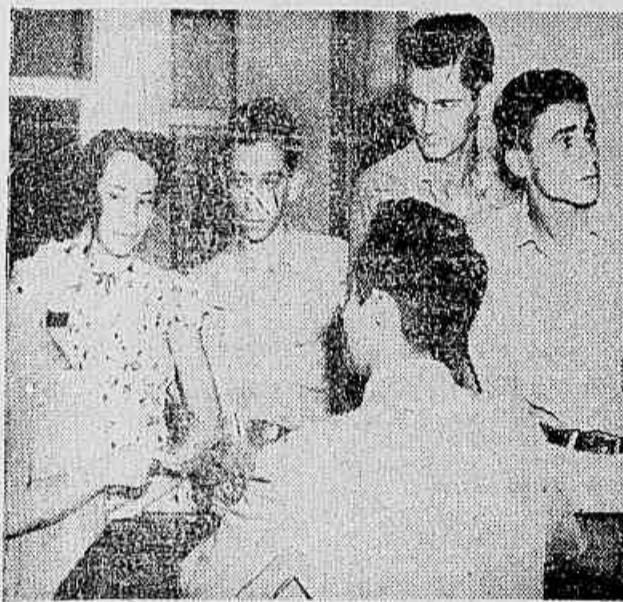
PARIS, 12 (I.P.) — Encerrou-se esta tarde em Moscou a Conferência Econômica Internacional, cujos resultados constituem uma notável contribuição à coexistência pacífica entre as nações. No ato de encerramento, falaram representantes de várias delegações, inclusive o Presidente da Câmara de Comércio da União Soviética e o delegado brasileiro Fernandes Santiago.

A Conferência aprovou importantes resoluções, inclusive dirigir-se à ONU para que essa organização convoque uma conferência comercial mundial com o objetivo de eliminar as barreiras que entravam o comércio internacional. Foram firmados importantes acordos comerciais entre países do campo do socialismo e países capitalistas.

No decorrer da Conferência os delegados da União Soviética fizeram uma proposta no sentido de incrementar as relações comerciais com o nosso país. Trata-se da troca de um milhão de toneladas de trigo por arroz, cacau, tecidos e outros produtos brasileiros com possibilidades de exportação. Os homens de negócios brasileiros estão vivamente interessados com as perspectivas que se abrem para a exportação de nos-

sos produtos, sendo que nesse sentido valiosas declarações foram prestadas, através da Rádio de Moscou e de correspondências particulares, por vários delegados de nosso país. Essas declarações, que contam as maravilhas da vida do povo da URSS e prevêem um grande êxito nas negociações entre o Brasil e a União Soviética, vão publicadas na quarta página.

# LEI DO ESTADO NOVO CONTRA AS TELEFONISTAS



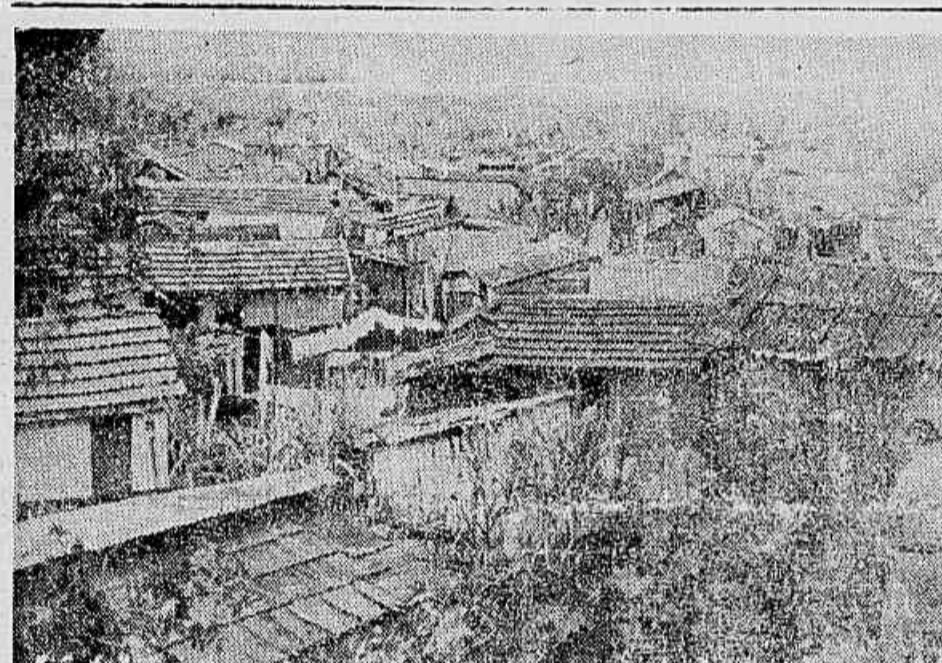
Um grupo de jovens quando em nossa redação protestavam contra o espancamento e a prisão das jovens telefonistas.

## Monstruosidade Maior Que a Bomba Atômica a Guerra Bacteriológica

AFFIRMA O PROFESSOR ESTÁCIO DE LIMA, EMINENTE MÉDICO PATRÍCIO, CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E DIRETOR DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL NINA RODRIGUES

Entrevistado pelo jornal «O Momento», da Bahia, o professor Estácio de Lima, catedrático da Faculdade de Medicina e diretor do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, manifestou profunda repulsa ao emprego da arma bacteriológica na Coréia e na China pelas tropas agressoras norte-americanas. O ilustre homem de ciência assim se pronunciou:

«Para o médico, a guerra microbiana é uma monstruosidade ainda maior que a bomba atômica».



## A MISÉRIA IMPRESSIONANTE DAS FAVELAS CARIOCAS

Acima uma visão panorâmica da favela «Baixa do Sapateiro». Trata-se de uma das mais pobres concentrações de barracos da cidade, onde todos os problemas saltam à vista e onde a vida é vivida dramaticamente. «IMPRENSA POPULAR», que vem realizando uma série de reportagens nos morros e favelas cariocas, esteve na «Baixa do Sapateiro» recolhendo as impressões dos seus moradores e fazendo um levantamento de todos as dificuldades em que se debate sua população. Em nossa edição de terça-feira publicaremos completa reportagem sobre essa favela que se planta à margem da Variante, num terreno alagadiço e de horríveis condições. Hoje, em uma das páginas de nosso suplemento, publicamos detalhada reportagem sobre o «Morro da Liberdade». E por toda a semana vindoura outros morros e favelas desfilariam com seus dramas e seus sofrimentos nas páginas de «IMPRENSA POPULAR».

## Esperada a Greve Geral dos Telefones nos EU.U.

## Reivindicações do Funcionalismo Esquecidas pela Comissão Governamental

Na próxima reunião o Sr. Lycio Hauer apresentará relatório das reivindicações esquecidas pela Comissão Governamental

Durante toda semana que passou a Comissão encarregada dos estudos para o aumento do funcionalismo não se reuniu uma só vez, sem que apresentasse justificativas, demonstrado assim o propósito de prover a solução final. Estamos informados de que na próxima reunião deverá ser definitivamente aprovado o projeto a ser encaminhado ao sr. Getúlio Vargas, que será acompanhado das tabelas «Melo Fóme» da formula «lambda sobre delta» e da tabela dos charabéus, apresentada pelo sr. Lycio Hauer.

### REIVINDICAÇÕES ESQUECIDAS

Nesta reunião o sr. Lycio Hauer apresentará um relatório sobre as pretensões dos funcionários, em que faz referências a todos os servidores da União. Em quase a parte faz uma síntese das reivindicações não atendidas pela comissão, explicando as razões apresentadas pelos servidores e a solução dada pela comissão, quando houve. São as seguintes as reivindicações que constam do relatório: Adicionais para o tempo de serviço (Não atendida); Aumento imediato na base da tabela (desatendida quanto à tabela); Reestruturação (Não atendida na forma pleiteada); Salário familiar (Não atende e não é atendido no «quantum» pedido); Autorizações (Não atendida na forma pedida); Pessoal da Verba (Feita restritiva).

condicionando ao tempo de serviço); Inativos (A solução apresentada não é a mesma constante da reivindicação,

## Desaparecido O Cabo Adriano Freire

Desde o dia 5 do corrente o cabo Adriano Freire, preso por ordens dos generais fascistas da «Cruzada Democrática», encontra-se desaparecido. No dia 4, o advogado Heitor Rocha Faría impetrara uma ordem de habeas-corpus em seu favor junto ao Superior Tribunal Militar.

REIVINDICAÇÕES  
ESQUECIDAS

Realmente, se hoje o perigo de guerra não é maior do que há dois ou três anos isto se deve, fundamentalmente, no fato de que o campo da paz se reforça num ritmo sempre crescente. São os êxitos da construção do comunismo na URSS, é a marcha acelerada para o socialismo nas democracias populares, são os triunfos dos povos coloniais e dependentes na luta pela liberdade nacional.

Pessoas da família do militar comunicaram o fato à nossa redação manifestando temerousas pela vida de Adriano Freire, que é um dos militares mais vistos pelo ódio fascista dos generais da «Cruzada Democrática».

É também o crescimento impetuoso do movimento por paz. A consciência da necessidade da paz e da necessidade de luta pela paz se aprofunda cada vez mais das massas po-

Já paralisaram o trabalho em todo o país os trabalhadores da Western Union — 16 mil mecânicos telefônicos também pararam no Estado de Ohio — Greve na Portland —

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da Cl. de Cinema Portland estão em greve exigindo aumento de 31 centavos por hora aos salários. A greve atinge dependências das empresas que se encontram em quatro Estados da União.

No Estado de Ohio, 16 mil mecânicos telefônicos já paralisaram o trabalho, exigindo o aumento médio de 4 a 7 dólares. A Bell Telephone recusa-se a conceder esse aumento.

Os trabalhadores da empresa telefônica Western Union paralisaram o trabalho em todo o país. No Estado de West Virginia, verificou-se na terça-feira uma greve dos tra-

balhadores da Chesapeake ainda Pottomie Telephone.

GREVE NA PORTLAND NOVA YORK, 12 (IP) — Os operários da

NO ESTADO DO RIO — EM NITERÓI

# Pratica Injustiças Contra os Estudantes o Director do Celegio Bitencourt da Silva

## NOTA SÔBRE AS "OBRAS" DE STALIN

ASTROJILDO PEREIRA

O aparecimento, em tradução brasileira, do primeiro volume das Obras, contém os primeiros artigos e trabalhos de Stálin, escritos entre 1901 e 1907, quando o autor contava pouco mais de 20 anos. E a marca do gênio — conforme já observou o camarada Peralva — está patente ali, nesse avô de Stálin como pensador político.

Os trabalhos enfeixados neste volume na dois que são geralmente muito conhecidos, porque já divulgados em edições próprias e em várias linguagens: «Como o Social-Democracia considera o questão nacional», escrito em 1904, e «Anarquismo ou Socialismo?» datado de 1906 e 1907. São trabalhos de mestre, que figuram com destaque no tesouro literário do marxismo-leninismo. Mas o resto da presente coletânea, compreendendo artigos e escritos até agora menos conhecidos, situa-se na mesma altura como fonte de ensinamentos marxistas.

Para exemplo, citarei desse logo justamente o artigo inicial das Obras — intitulado «Editorial» e publicado em setembro de 1901, seis assassinatos, no periódico «Brzola» (A Luta) de Tiflis, cidade natal de Stálin. Traçava-se o artigo de apresentação do «Brzola», «primeiro jornal legal georgiano do grupo leninista da primeira organização social democrática da Geórgia, Messenia-Dassi, de Tiflis», a que pertencia Stálin desde 1898 — segundo se leia em nota do editor do volume. É um artigo notável, em que se expõe o programa do jornal e que ainda hoje pode ser apontado como um modelo para qualquer jornal proletário em qualquer parte do mundo.

Éis o que escrevia, nesse artigo, o então jovem publicista:

«Consideramos superfluo dizer que, na Rússia, e em geral em toda a parte, só o proletariado revolucionário é chamado pela história a libertar a humanidade e dar felicidade ao mundo. É claro que somente o movimento operário se

Revoltaram-se as telefônias contra a exploração da Light e os baixos salários que recebem. Revoltaram-se ainda contra absurdas exigências de serviço contra o desconto do imposto sindical, contra o aumento das mensalidades do sindicato e contra a justa denúncia de que foram vítimas algumas das. Enfim, revoltaram-se cheias de razoado, e se revoltaram contra a Light e que já seria bastante para merecerem a solidariedade de toda uma população que odeia essa empresa estrangeiraominosa, ladra do nosso dinheiro, motivo da maior parte de nossas irritações quotidianas. Por isso foram esborrachadas, multadas presas e serão processadas.

Comentando o fato com um amigo reporter de certo jornal (nunca o nome da jôhia e do jornalista para salvaguarda de prováveis represálias) perguntei-lhe a opinião a respeito do que houvera.

— Um absurdo! — respondeu-me, adiançando, depois haver sido cle que escrevera a reportagem e acompanhava de perto todas as ocorrências.

— Mas você escreveu o que viu e a verdade?

— Desgracadamente não. Escrevi o que interessava a Light e ao jornal em que trabalhava...

— Escreveu então...

— Que se tratava de agitação comunista — atalhou. Que todos os jovens precisavam ser perigosos militantes ao P.C.B. —

— E você se sujeita?

— Eu me sujeito ou morro de fome...

— Quer dizer que a Light e a polícia mandaram com os jornais...

— Os jornais só publicam o que interessa à Light e a polícia...

— Olhando o moço reporter que me falava das misérias dessa pôtria impresa e serviço da polícia dos trusts e do anti-comunismo, tive pena dele, que escreve mentiras para ganhar a vida. E pensei, recompensando, naqueles que não vivem da barraça cheia, não mentem, entrando e jamais mentirão.

Homens que deixam suas energias no trabalho mais exaustivo e mais ingrato, tristes criaturas exploradas nas fábricas e em todas as indústrias, vidas não merecidas.

MUNIBETO ZEBU

## DISCRIMINAÇÃO RACIAL NUMA FESTA DE FORMATURA — HÓSPEDES DO DIRETOR O CRIMINOSO DE GUERRA HERBERT CUKURS — REVOLTADOS OS COLEGIAIS

Os alunos do Colegio Bitencourt da Silva, em Niterói, estavam indignados com uma série de atos praticados pelo seu diretor, sr. Francisco Bitencourt, que prejudicando os jovens estudantes pôs em execução medidas discriminatórias e abusivas.

Assim, ao iniciarem-se as aulas, foi proibido aos alunos de turno da manhã, quase todos com mais de 18 anos, de

sairrem à rua na hora do recreio para a merenda, comprar sanduíches e tomar refrigeros próximo ao colégio. O novo dia é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está em funcionamento. Em sinal de protesto os alunos jogaram um paralelepípedo no bar.

Outro fato que despertou

unâlimes protestos dos alunos foram as aulas em dia subado, pois nenhum estabelecimento de Niterói funcionava a tarde. O certo é a ganância do diretor, que instalou um bar interno no Colegio que cobra tudo muito mais caro e mesmo assim ainda não está

# Importante Descoberta Científica na União Soviética

## NOTA INTERNACIONAL

### As Propostas Soviéticas Sobre a Alemanha

A nota soviética entregue aos governos americano, inglês e francês sobre o tratado de paz com a Alemanha constitui mais uma demonstração prática de que o governo de Moscou se mantém firme em sua posição favorável ao estabelecimento de uma Alemanha unificada, democrática e amiga da paz. A nota, por outro lado, deixa em má posição, perante o povo alemão e todos os povos do mundo, que amam a paz, os imperialistas americanos, ingleses e franceses, cuja política em relação à Alemanha se limita exclusivamente ao propósito de reerguer, sobre as ruínas da derrota de 1945, os restos do fascismo e da Wehrmacht de Hitler, com o fim de transformar essa Alemanha reconstruída em bases belicistas num dos principais pontos de apoio de seus planos de agressão à URSS e de desencadeamento de uma terceira guerra mundial.

A nota soviética entregue às três potências capitalistas salienta em primeiro lugar o caráter de urgência da tarefa de unificação democrática da Alemanha. Além de apresentar as bases de um tratado de paz com a Alemanha, o governo soviético declara-se disposto a examinar todas as questões concretas relacionadas com esse objetivo. Na parte referente à unificação da Alemanha, salienta a nota que essa unificação, além de ser de importância fundamental para uma política de paz na Europa, responde às exigências de uma política justa em relação aos interesses do povo alemão.

Quanto às propostas de origem imperialista no sentido de que as eleições gerais da Alemanha sejam fiscalizadas pelo ONU, a União Soviética observa que tal prática entraria em contradição com a Carta das Nações Unidas. Em seu artigo 107, com efeito, a Carta das Nações Unidas exclui a intervenção da ONU em assuntos internos alemães. Evidentemente a proposta de intervenção da ONU não poderia ser aceita, sabendo-se, como se sabe, que a ONU está reduzida a uma situação de bônus destinado a mascarar todas as manobras guerreiras do bloco imperialista chefiado pelos Estados Unidos. Em contraposição a essa proposta capciosa a União Soviética propõe que as eleições gerais sejam fiscalizadas por uma comissão formada pelas quatro potências de ocupação. Quanto à questão das fronteiras a União Soviética considera como definitivas aquelas que foram estabelecidas na Conferência de Potsdam. Com efeito, essas fronteiras foram traçadas de acordo com os interesses da Alemanha e dos Estados que se limitam com ela e a proposta de modificação feita agora pelos imperialistas não encobre o intuito de criar um motivo de descontentamento entre a Alemanha e países vizinhos.

O motivo principal da divergência que surge na questão do tratado de paz com a Alemanha está no fato de que a União Soviética, consequente com sua tradicional política de paz, quer dar ao povo alemão todas as possibilidades no sentido de sua democratização, enquanto o lado imperialista é justamente contrário e consequente com a política belicista dos países capitalistas, onde os postulados da velha democracia burguesa estão sendo um a um postos de lado e substituídos por medidas fascistas, policiais e tendentes a um entroncamento com a economia e a política de guerra desses países.

### ARLINDO PINHO

Comunicamos a quem interessar possa que o sr. Antônio Arlindo de Pinho, ex-chefe de publicidade deste jornal, a partir deste momento deixa de ser funcionário da empresa, ficando assim sem representação para tratar de qualquer assunto ligado à IMPRENSA POPULAR.

## TRAVES Do Mundo

### EXONEROU-SE

Eisenhower exonerou-se do posto de comandante do chamado exército europeu, em carta dirigida ao presidente Truman. A exoneração foi concedida a partir de 1º de junho.

**MECANIZAÇÃO**

As Estações Cooperativas de Máquinas Agrícolas, que começaram a ser formadas na Polônia em 1947, estão desempenhando um papel decisivo no desenvolvimento do produção agrícola do país. Quando foram fundadas as primeiras dessas organizações, seu número em pouco tempo atingiu 405, mas essa quantidade torna-se hoje relativamente bem pequena, ao sabermos que já existem na Polônia hoje nada menos de 8.350 delas.

**BOLÍVIA**

Considera-se vitorioso o golpe militar verificado na Bolívia, onde através de um clássico «aperto e encarceramento» sul-americano foi substituído, sob falso dos imperialistas de Wall Street, um governo reacionário por outro. Essa última aventura, segundo o noticiário, custou nada menos de duas mil vidas, além do numero de feridos e os prejuízos materiais.

**PROTESTO**

Notícias de Berlim informam que a presidente da Federação Mundial de Mulheres, Eugenie Cotton, fez uma declaração de protesto contra o emprego da arma bacteriológica na Coreia. Eugenie Cotton exortou as mulheres de todo o mundo no sentido de reabriram seus protestos contra aquele monstruoso crime dos intervencionistas americanos.

**BASE NAVAL**

O governo inglês foi interrogado na Câmara dos Comuns sobre a existência de uma base naval argentina recentemente construída na zona de Hope Bay, nas ilhas Falkland. Anthony Eden respondeu que o governo estava fazendo averiguações sobre o caso.

**PROSPERIDADE**

Segundo as notícias em Praga, o total do consumo na Tchecoslováquia em 1935 será 49 por cento maior que em 1948. Estimativas anteriores previam que esse aumento fosse de 41 por cento, mas os êxitos até agora conseguidos pelo Plano Quinquenal autorizam a que a previsão seja modificada.

### ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricista e de mecânica em geral, consulte o REFIS pelo Tel: — 42-0954

## Oficiais Aviadores Americanos Recusam-se a Morrer na Coréia

Seis aviadores recusaram-se a levantar vôo na base de Randolph Field, no Texas. — Um dos militares tinha uma "história sensacional" para revelar a jornalistas, mas foi preso por agentes do FBI.

NOVA YORK, 12 (I.P.) — As sucessivas derrotas dos exercitos norte-americanos agressores da Coreia estão provocando, entre a oficialidade e os soldados ianques, uma resistência cada vez maior à participação na fracassada aventura dos círculos financeiros dos EUA.

Uma notícia procedente de San Antonio, no Texas, revela

que a Força Aérea Norte-Americana foi forçada a comunicar oficialmente a deflagração de uma greve de braços cruzados na base de Randolph Field. Seis oficiais recusaram-se a levantar vôo.

Fontes dignas de crédito acentuam que se trata de explosão de um ressentimento latente há muito entre os reservistas, em sua maioria pilotos.

## Notável Descoberta Na U. R. S. S. Para Conservação da Carne

A carne se manteve em perfeito estado após 20 ou mais dias de exposição com raios ultra-violeta

PARIS, 12 (I.P.) — A imprensa soviética anuncia com grande destaque que um técnico do Instituto do Comércio Soviético de Leningrado, de nome Danilov, descobriu um novo método de conservação da carne em colaboração com os trabalhadores dos açougueiros Kirov.

A conservação se realiza com a ajuda dos raios ultra-violeta. Num dos depósitos dos açougueiros Kirov foram instaladas dezenas de lâmpadas de raios ultra-violeta. A carne fresca ou defumada, exposta a esses raios, se conserva durante vinte dias ou mais, sem que sua qualidade ou gosto apresentem qualquer modificação.

Numerosas empresas soviéticas estão sendo atualmente equipadas com essas lâmpadas especiais, que serão igualmente instaladas em todos os depósitos de gêneros alimentícios nas cidades da União Soviética.

A Comissão responsável pela Festa de Confraternização dos Trabalhadores Texteis e do Vestuário, que deveria se realizar hoje, na praia de Copacabana, na Ilha do Governador, avisa aos interessados que esse festa foi transferida para data a ser posteriormente anunciar.

O Comitê responsável pela Festa de Confraternização dos Trabalhadores Texteis e do Vestuário, que deveria se realizar hoje, na praia de Copacabana, na Ilha do Governador, avisa aos interessados que esse festa foi transferida para data a ser posteriormente anunciar.

Atacam os Sino-Coreanos

SEUL, 12 (INS) — A aviação militar ianque perdeu 10 aviões na Coreia na semana que hoje termina, mas nenhuma das perdas foi em combates aéreos.

A 1ª força aérea anunciou no seu informe semanal que 6 de 18 aviões foram derribados por baterias anti-aéreas norte-coreanas e que os 4 restantes não regressaram a suas bases por motivos desconhecidos.

No fronte de terra, as forças norte-americanas se viram obrigadas a recuar temporariamente nos pontos da área transpeninsular de 220 quilômetros, ante súbitos ataques sino-coreanos ocorridos ontem à noite em meio a fortes aguaceiros com violentos ventos.

Alguns dos ataques sino-coreanos foram apoiados por fogos de morteiro, mas a maioria dos pequenos grupos de ataque confiou mais em seus fuzis, granadas de mão e trabalhadores.

O mais violento ataque ocorreu a oeste do vale de Mandung, na Coreia oriental, onde dois pelotões sino-coreanos atacou a mesma posição, reforçado por uma segunda unidade, obrigando os norte-americanos a recuar.

Três horas depois, outro pelotão sino-coreano atacou a mesma posição, reforçado por uma segunda unidade, obrigando os norte-americanos a recuar.

A TESOURARIA

CONVOCAÇÃO DO M.C.P.P.

Pedem-nos publicar:

«Ficam convocados para uma reunião de máxima importância, os tesoureiros de todos os Conselhos de Paz, para o dia 16, às 8,30 horas.

A 16, às 8,30 horas.

40 Anos de Teatro

Convidamos V.S. para participar da homenagem que será prestada ao ator Modesto de Souza por motivo do 40.º aniversário de suas atividades teatrais.

DIA 17 AS 21 HORAS NO AUDITÓRIO DA A. B. I.

## Padres Católicos da Tchecoslováquia Condenam o Uso da Arma Microbiana

PARIS, 12 (Correspondência especial) — Num comício recentemente realizado na cidade de Sofia, capital da Bulgária, milhares de populares manifestaram incontida indignação contra o emprego da arma bacteriológica na Coreia e na China pelos barbáris ianques.

«Os gangsters americanos — disse um dos oradores — esqueceram-se da lição da História. Um povo que já sabe o que é a liberdade é invencível.»

Esta manifestação constitui outra prova da solidariedade do povo búlgaro ao povo coreano, já demonstrada com o envio de cerca de 1 milhão de presentes às vítimas da guerra da Coreia.

APELO DOS TRABALHADORES TCHECOS

Na Tchecoslováquia, organizações e grupos de trabalhadores estão apelando para os trabalhadores do mundo inteiro, particularmente dos EUA, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental, para que protejam contra a guerra bacteriológica e se neguem a participar da produção de guerra.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

«Apelamos a vocês, em nome da humanidade, para que não participem na produção deste meio de destruição utilizada pelos desumanos assassinos da guerra mundial da Segunda Guerra Mundial.

# 1º de Maio Por Melhores Condições de Vida Pelas Liberdades Sindicais e Pela Paz

A CTB em vibrante manifesto conclama o proletariado e suas organizações sindicais a cerrarem fileiras sob a bandeira dessas três reivindicações fundamentais — Homenagem a memoria dos heróis e mártires da classe operária

Aproximando-se o 1º de maio, data magna do proletariado mundial, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de lançar o seguinte manifesto:

## QUER SER RAINHA

**NERCY**, que se vê acima, é uma jovem suburbana, de Marechal Hermes. Ouvindo falar da Bahia e sabendo que para se ir até lá era preciso ter um título de «Rainha», achou que bem poderia conquistar uma «coroa» e visitar a «bela terra». Ontem Nercy que tem uns bonitos olhos negros, esteve em nossa redação inscrevendo-se como candidata ao concurso para «Rainha da Imprensa Popular», fazendo-nos na ocasião

as seguintes declarações: — «Acho que ser rainha é uma sôpá. Também a chama os meus cabos eleitorais que são moradores de Marechal Hermes. Mas achando a coisa assim tanto canja, não me desciido e desde já vou reunindo condições para me eleger. Sabendo que dinheiro compra votos e votos contados elegem candidata, penso em promover um bai le muito breve em pró de minha candidatura»

### TRABALHADORES E TRABALHADORAS!

Dirigimo-nos às Unões Sindicais, aos Sindicatos, às Associações Profissionais e a todos os trabalhadores do campo e da cidade, convidando-os a comemorar o Primeiro de Maio sob a bandeira da UNIDADE POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, PELA LIBERDADE SINDICAL E PELA PAZ

São esses os anseios de milhões de homens e mulheres que labutam nas fábricas, nas milhas, nos navios, nos escritórios, nas fazendas e usinas, e nos demais ramos de produção do país. A gloriosa data internacional do proletariado deve ser festejada e consubstanciada na luta diária que todos nós desenvolvemos por maiores salários, pela revisão e a aplicação do salário mínimo, pela liberdade de nossas organizações sindicais e pelo entendimento pacífico entre os povos. De nossa unidade dependerá o futuro e o presente de nossas lutas. Unidos seremos fortes e resistentes. Todas as questões de caráter religioso, ideológico ou partidário devem ces-

processa e expulsa dos sindicatos os mais devotados militantes sindicais.

Por sua vez, os sindicalizados não gozam de direitos de livremente dirigir os seus sindicatos, de eleger e empurrar as diretórias eleitas, de escolher os seus representantes para os congressos nacionais e internacionais, de melhorar o serviço jurídico e assistencial dos sindicatos, de dirigir os Institutos e Caixas de Previdência, de fiscalizar as leis que dizem respeito a insalubridade, a higiene nos locais de trabalho, ao salário noturno e extra, ao serviço de menores e mulheres, e do salário igual para trabalho igual.

O Ministério do Trabalho, ex-morador todo poderoso, continua a intervir na vida interior dos sindicatos, impondo inteventores, anulando eleição, exigindo inconstitucionalmente o atestado de ideologia, ainda que sob outras formas.

Surdo à voz dos trabalhadores e alheio aos seus interesses o governo da República espezincha os direitos dos trabalhadores num afã de melhor servir as classes patronais e atender os imperialistas norte-americanos, em sua política de guerra e agressão aos povos. Com tal objetivo, não cumpre o governo o que prometeu às massas trabalhadoras ao povo e ainda entrega de mão beijada as nossas riquezas econômicas aos trustes ianques, e firma pactos militares com o fim de derramar o sangue de nossa juventude na agressão militar e bacteriológica que sofre o heróico povo coreano.

### Companheiros!

Baixos e miseráveis são os nossos altos salários e mais miserável ainda o salário mínimo fixado. Nossos filhos e nossas esposas passam também com que se vestir, enquanto as doçuras profissionais e a tuberculose roem os nossos organismos em consequência do excesso de trabalho e do baixo nível da alimentação que comemos.

Não há dinheiro para melhorar o salário dos trabalhadores, mas há dinheiro para construções de palacetes e casas de repouso para os patrões. Não há dinheiro para minorar o sofrimento do funcionalismo, mas há dinheiro para compra de armamentos e apetrechos de guerra. Não há dinheiro para melhorar os serviços da assistência social aos trabalhadores, mas há dinheiro para metade duzia de peregrinos vivere nababescamente com o dinheiro do imposto sindical.

Enquanto isso, exigem-se mais horas de trabalho, exigem-se o aumento da produção e cria-se organismos caros para ensinar os trabalhadores a fazer economia sobre os vintens que percebem. Tudo enfim, não passa de uma farra, de um escárnio à fome que abravassamos.

Não estamos de acordo com essa política padrasta do governo, e frente aos nossos direitos, aos nossos interesses econômicos e sociais, não cederemos um passo. Os dias presentes e os últimos meses assim demonstram pois muitas são as lutas grevistas e os movimentos revolucionários que se processam de norte a sul do país. Cheios de calor e vida os trabalhadores enchem os sindicatos, discutem os seus problemas e tomam a ofensiva contra a exploração patronal.

Não estamos de acordo com essa política padrasta do governo, e frente aos nossos direitos, aos nossos interesses econômicos e sociais, não cederemos um passo. Os dias presentes e os últimos meses assim demonstram pois muitas são as lutas grevistas e os movimentos revolucionários que se processam de norte a sul do país. Cheios de calor e vida os trabalhadores enchem os sindicatos, discutem os seus problemas e tomam a ofensiva contra a exploração patronal.

Saudamos com entusiasmo essas lutas, saudamos tratarne todas as Unões Sindicais, todos os Sindicatos e Associações Profissionais, todas as diretórias e militantes sindicais, todos os trabalhadores e suas famílias pelo esforço desenvolvido no sentido de unificar suas fileiras, para a conquista de mais um pedaço de pão e pela garantia de seus direitos sindicais.

Homenageamos com saudação os MARTIRES DE CHICAGO e todas as vítimas da reação nacional e internacional que tombaram em defesa dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores.

Gloria eterna a William Dias Gomes, Angelina Gonçalves, Lafaiete, Lambair, Marma e aos demais martires das lutas operárias!

Solidariedade fraternal a todos os trabalhadores e cidadãos presos e perseguidos por defendermos melhores condições de vida para os trabalhadores e o povo, por lutarmos pela liberdade e soberania das Nações e defendermos uma paz estavel e duradoura!

Que a unidade dos trabalhadores mais e mais se fortaleça numa demonstração eloquente de amor à liberdade e à paz, e se reafirme nesse glorioso Primeiro de Maio nossos laços de amizade aos trabalhadores do Continente Americano e do Mundo, à CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, à FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL e a todas as organizações que lutam

por ONIBUS

Na noite de sexta-feira, seu entrado no Hospital Carlos Chagas o operário Antônio Luiz da Silva, casado, de 36 anos, morador na Estrada Vicente de Carvalho, 494, Fóra atropelado no Largo da Piedade, pelo ônibus chapa 8-26-55, da linha 74, Lapa-Cascaduras. Em consequência, o trabalhador sofreu fratura exposta do braço direito, além de contusões generalizadas.

FALECIMENTO A SEXAGENÁRIA

Na esquina das ruas José Quim Palhares com Miguel de Freitas, foi colhido por um automóvel identificado a srta. Rosa Gracia, casada, de 66 anos, residente à rua Miguel de Freitas, 86. Apresentava a infeliz mulher, na dar entrada no Hospital Pronto Socorro, fraturas

do braço, perna e clavicula direita, falecendo ao ser medicado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIDO A FACAS

O operário Jorge Mendes de Jesus, de 31 anos, solteiro, morador na rua Léocádia Rego, nº 11, assistiu a uma partida de futebol no campo do «Vila Nova Futebol Clube» e, depois de terminado, fora agredido a faca por um desconhecido.

Sofreu ferimento penetrante na região abdominal, sendo transportado para o Hospital Getúlio Vargas e o internado. Depois,

burlando a vigilância, conseguiu fugir daquele nosocomio, sendo agarrado momentos depois.

Todavia, sua imprudência em fugir determinou ficasse mais acidentada a gravidade de seu estado, pois romperam-se os pedaços de operação a que foi submetido.

AMEACAS

A telefonista Angela da Costa Leite, que trabalha há 31 anos na companhia, recebeu durante o dia de ontem, várias telefonemas anônimas, ameaçando-a de prisão e espancamento. Angela foi impedida de entrar em sua seção para trabalhar sendo informada, pela direção que

— desconto de 20% —

## GETULIO "Malhado"

O povo aproveitou o sábado de Aleluia para virar-se de lado, mal-olhando inimigos. E certo que muitos de pitorescos apareceram nos vários Judas amaneceidos na cidade, não escapando nem mesmo Zézé Moreira que injustamente pagou pelo ônibus fronte a soleira portuguesa, estudando entretanto houveram muitos de críticos no custo da vida e no governo. Getúlio em muitas partes da cidade foi malhado.

Na praça de Cachoeiro, ontem, na manhã, houve um bonito e nelo eu o seguito cartaz: «Judas traiu Jesus. Este miserável traiu o povo brasileiro com as suas promessas demagógicas e ainda tenta enviar nossa juventude para a Coreia».

VIVA A LIBERDADE SINDICAL! VIVA A F.S.M., A C.T.A. L. e a C.T.B.! VIVA A PAZ E A LIBERDADE DOS POVOS!

(A Confederação dos Trabalhadores do Brasil)

### O EXEMPLO

Está em nossa terra o general Higino Morinigo, ditador do Paraguai e fante chefe da coleção tanque nos países latino-americanos. Vendo montar uma indústria de matéria plástica e nesse negócio garantir boa parte da grande fortuna que roubar ao povo paraguaio. Declara que, animado pelo exemplo de seu colega Vargas, o porque seu país carece de esinceridades, intrará pela sua volta ao poder. Mas o povo paraguaio, que tem nos carros da reação filhos seus do porte de Obdulio Barthe, não pensa dessa mesma maneira.

JEJUM EM TROCA DE CANHOS

Diz um telegrama da F.P. que o fracassado traidor e colaboracionista C. Kai Chek convideu os cristãos da China a oferecerem a sua alienação de um dia trocada em dinheiro.

REGISTRO POLITICO

Mr. Truman no caso da greve dos trabalhadores da indústria siderúrgica. Usando seus poderes ditatoriais, sempre à maneira democrática dos senhores do Wall Street, pretende encampar a indústria ferroviária para o transporte, não de gêneros ou mercadorias de consumo pela população civil, mas para os minérios e ligação entre os pontos do território nacional de interesse militar para os navios.

Brasil-Estados Unidos, que cogitam somente de reformas e prolongamentos de vias férreas de interesse militar. O Plano Salte para o setor dos transportes ferroviários, que já era aquele estacionário que se sabe, foi virado às avessas pelos planos de aproveitamento da rede ferroviária para o transporte, não de gêneros ou mercadorias de consumo pela população civil, mas para os minérios e ligação entre os pontos do território nacional de interesse militar para os navios.

### MEGALOMANIA

A viagem do general Goebels à Argentina, que algumas jornais já dizem que tem como finalidade atrair Portugal ao lado pacto de defesa do Atlântico Sul, compõem o pacto guerra do Atlântico Norte, revela o progresso rápido da megalomania que ataca esse leste dos provocadores de guerra tanques. O fato de tornar a ofensiva da camarilha de generais fascistas não se contenta mais em ser a emissária para todos os golpes e provocações, a azia negra da democracia brasileira: quer ser o Eisenhower da América do Sul. A tragédia toda está em que os exercícios dos partidários da Paz se organizam mais depressa que as forças que ele pretende arremeter para a defesa do Atlântico Sul.

### PLANO AS AVESSAS

O sr. V. Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de fazer em Belo Horizonte revelação das mais esclarecedoras: terão que ser paralisadas as obras de construção de prolongamento de linhas e ramais em diversas estradas de ferro do país. E que verbas só existem para a realização dos planos da Comissão Mista

CHANTACE POLICIAL

Adiantou-se ainda d. Anselmo Costa Leite, que o documento subversivo de que está se servindo a polícia para processar as menores detidas, é o edital de convocação distribuído pelo Sindicato convocando os associados a comparecerem à assembleia de amanhã.

TRANSFERIDAS PARA BANGU

Ao encerrarmos nossos trabalhos fomos informados que as telefonistas que se encontravam na Delegacia de Menores, ontem, foram transferidas das delegacias de Mesquita e Nilópolis, eletricistas e carpinteiros da construção civil e de trabalhadores da energia elétrica, que vieram protestar, através deste jornal, contra o covarde espancamento das jovens telefonistas pela polícia do sr. Getúlio Vargas. Adiantaram as comissões que o governo é o responsável direto pelo que aconteceu às jovens que se encontravam presas e processadas pelo crime de denunciá-la no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras são submetidas pela companhia tanque-canadense.

PROTESTO

Na tarde de ontem, recebemos a visita de comissões de jovens da Mesquita e Nilópolis, eletricistas e carpinteiros da construção civil e de trabalhadores da energia elétrica, que vieram protestar, através deste jornal, contra o covarde espancamento das jovens telefonistas pela polícia do sr. Getúlio Vargas. Adiantaram as comissões que o governo é o responsável direto pelo que aconteceu às jovens que se encontravam presas e processadas pelo crime de denunciá-la no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras.

Na tarde de ontem, recebemos a visita de comissões de jovens da Mesquita e Nilópolis, eletricistas e carpinteiros da construção civil e de trabalhadores da energia elétrica, que vieram protestar, através deste jornal, contra o covarde espancamento das jovens telefonistas pela polícia do sr. Getúlio Vargas. Adiantaram as comissões que o governo é o responsável direto pelo que aconteceu às jovens que se encontravam presas e processadas pelo crime de denunciá-la no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras.

SOLTA SOB FIANÇA

Uma das telefonistas que se encontrava detida na Delegacia de Menores, srta. Tarcila Spósito, foi posta, ontem, em liberdade, a sós o pagamento da fiança de dois mil cruzados.

## LEI DO ESTADO NOVO CONTRA AS JOVENS DA TELEFÔNICA

A polícia política continua a ocultar o paradeiro de 4 telefonaços arbitrariamente presos sob brutal espancamento, na tarde da quinta feira, na Cia. Telefônica Brasileira, sede da rua Alexandre Mackenzie, antiga rua do Costa, comunitário com doze outras companheiras, também de menor idade. São elas as telefonistas Amânia Ferreira Santos, Helêncio Moutinho da Veiga, Arlete Ribeiro e Lídia Telma que se encontravam, até a manhã de sexta feira, na Delegacia de Menores, onde permaneceram sob rigorosa incommunicabilidade. As próprias autovogados das jovens, drs. Heitor Rocha Faria, Augusto Freire Belém e outros o delegado Eduardo Pereira da Costa, conhecido espadachim, impediu o ingresso no local onde estavam as jovens encarceradas, negando-se, inclusive, a fornecer os nomes das menores.

Apurou a nossa reportagem Amânia Ferreira Santos, Helêncio Moutinho da Veiga, Arlete Ribeiro e Lídia Telma que se encontravam, até a manhã de sexta feira, na Delegacia de Menores, onde permaneceram sob rigorosa incommunicabilidade. As próprias autovogados das jovens, drs. Heitor Rocha Faria, Augusto Freire Belém e outros o delegado Eduardo Pereira da Costa, conhecido espadachim, impediu o ingresso no local onde estavam as jovens encarceradas, negando-se, inclusive, a fornecer os nomes das menores.

Guardasse segunda ordem em sua residência. Havia Angela assassinado o memorial, pedindo assembleia, juntamente com Elípidio, e com este elaborara uma tabela, que publicaram em outro local e que deverá ser apresentada aos associados, amanhã, no Sindicato.

PROTESTO

Na tarde de ontem, recebemos a visita de comissões de jovens da Mesquita e Nilópolis, eletricistas e carpinteiros da construção civil e de trabalhadores da energia elétrica, que vieram protestar, através deste jornal, contra o covarde espancamento das jovens telefonistas pela polícia do sr. Getúlio Vargas. Adiantaram as comissões que o governo é o responsável direto pelo que aconteceu às jovens que se encontravam presas e processadas pelo crime de denunciá-la no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras.

TEROR POLICIAL

Depois do seviciamento das jovens telefonistas, na tarde da quinta feira, os beleguins da polícia política ocuparam o predio da companhia desde a noite do mesmo dia, temendo que atingisse maiores consequências a traço violento.

Todo o dia de ontem, temendo que atingisse maiores consequências a traço violento.

Eles se encontravam, até a manhã de sexta feira, na Delegacia de Menores, quando o curador como determina a lei, dado que são de menor idade.

DESENTRALIZADO

As 19.30 horas de ontem, recebemos em nossa redação a visita de dona Angela da Costa Leite, que veio desmentir a notícia divulgada em vários jornais, de que havia sido presa e denunciada no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras.

Angela foi libertada, a sós o pagamento da fiança.

INTIMAÇÃO DIA 12

As 19.30 horas de ontem, recebemos em nossa redação a visita de dona Angela da Costa Leite, que veio desmentir a notícia divulgada em vários jornais, de que havia sido presa e denunciada no povo o regime de miséria e exploração a que eram submetidas as menores brasileiras.

INTIMAÇÃO DIA 12

As 19

# Assembléia dos Empregados da Telefônica, Amanhã às 19 Horas, no Sindicato

## ALASTRA-SE A GREVE DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS TELEFÔNICOS

panhias para uma solução sobre o pedido de aumento feito pelo Sindicato. A paralisação dos serviços telefônicos propagou-se pelo país inteiro, em consequência do estabelecimento de linhas de piquetes, e da recusa dos trabalhadores filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações, cerca de 200.000, em atravessá-las para entrar no local de trabalho. O movimento paredista afeta os serviços de longa distância e locais, em cerca de 100 cidades dos Estados Unidos. Ontem, pela manhã, aderiram ao movimento grevista os trabalhadores telefônicos de quatro Estados, contra as companhias do chamado «Bell System». Até agora foram demitidos quatro operários, após um breve choque entre grevistas e a polícia de Pittsburgh.

## A V CONFERÊNCIA DO TRABALHO E O SEGURO SOCIAL

ALBERTO CARMO

Destina-se à V Conferência do Trabalho, que será realizada em Quitandinha, entre os dias 17 e 30 deste mês, a transformar-se num regalio entre os participantes, uma vez que deles foram proibidos de participar aqueles que têm, de fato, poderes representativos da classe operária.

Esta é uma vista de olhos sobre o mistério que vem cercando a conferência, para se tirar uma conclusão.

O tomário deveria ter sido distribuído com grande antecedência, não só a todos os sindicatos dos trabalhadores, mas, também, as instituições de previdência social, para que, depois de discussões amplas, fossem apresentadas teses e propostas no sentido de melhorar a vida do trabalhador.

Entre os assuntos de interesse geral, fora de dúvida, se dota o do seguro social.

No entanto não conseguimos encontrar entre os nomes apresentados como representantes dos operários o de nenhuma pessoa que entendesse do assunto e que estivesse disposta a defendê-lo.

Os pleitos que compõem a delegação não serão os defensores das interesses dos operários e domésticos trabalhadores, pois designados como foram pelo Ministério do Trabalho, terão apenas, efeito decorativo (?). Não poderão nem quererão abrir a boca para contrariar os representantes dos tubarões chefiados pelo magnata Euvaldo Lodi.

Urge que todos os brasileiros façam pressão para participar com representantes livremente eleitos, nessa conferência, que poderá deixar de ser apenas um encontro com farras em Quitandinha, para transformar-se em um marco inicial de grandes reformas e melhorias no seguro social brasileiro.

Se de todo não for possível romper a cortina de ferro estendida sobre a conferência, cabe, ainda, aos trabalhadores, por intermédio de seus sindicatos, organizar uma ampla Conferência Brasileira de Seguro Social, com representantes eleitos pelos sindicatos e convites especiais aos verdadeiros conhecedores do Seguro Social.

Nomes como o de Plínio Catanhedo, João Carlos Vital, Alim Pedro devem ser lembrados como conhecedores do Seguro Social. Embora não sejam representativos das classes trabalhadoras, muito poderão cooperar para esclarecer aqueles que contribuem com uma parcela ponderável de seus maiores salários para as instituições de previdência e que usufruem um mínimo de benefícios.

Sa a participação na V Conferência da OIT for negada, devem os trabalhadores pôr-se em marcha para uma Conferência Brasileira de Seguro Social, onde os seus problemas e suas aspirações sejam discutidas amplamente a fim de atingir o objetivo, e de ter uma Legislação de Seguro Social à altura de suas necessidades.

## Não Têm Trabalho e Passam Fome os Trabalhadores da Reserva da Carris

Apesar da majoração das tarifas e dos preços de passageiros de bondes, autorizado pelo governo, a Light vem usando de todas as manobras para negociar a um determinado número de empregados o pequeno acréscimo de salários conquistado pela corporação em princípios do mês passado. Poucos dias são decorridos depois da homologação do acordo pelo Ministério do Trabalho e começam a surgir denúncias contra a empresa imperialista de operários cujo tempo de serviço foi reduzido, quando no ponto de se terem trabalhado duas a três horas por dia. Dessa forma, enquanto a Light a uns concede aumento de salário, a outros diminui em mais de 60 por cento o que teriam a haver na fórmula de pagamentos, o que equivale a redução de igual percentagem em seus baixíssimos salários.

### SUPRIMIDAS AS ULTIMAS TABELAS

Logo que foram elevadas as tarifas e os passageiros de bondes e consequentemente, passou a vigorar o aumento concedido aos trabalhadores, a Light ordenou a supressão das últimas tabelas, isto é, dos carros que saiam à meia-noite. Na 1ª Seção, nossa reportagem apurou que, até o momento, 22 carros estavam encostados, permanecendo na inatividade cerca de 66 motoristas e igual número de condutores, que compõem as guarnições desses elétricos.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

Essa medida da companhia anglo-americana, não só prejudica o público, mas principalmente, um grande número de trabalhadores, cujos salários são reduzidos em mais de 60 por cento com a retirada dos bondes de tráfego. Os veículos que saem à meia-noite eram, em sua quase totalidade, dirigidos pelas reservas, que figuram no quadro suplementar de empregados que possue a empresa, para cobrir clarões de trabalhadores que faltam ao serviço, estejam de férias, licenciados ou para trabalhar nos bondes extraordinários. Os reservas, até então, vinham trabalhando normalmente, conseguindo perfazem as 48 horas semanais sendo reduzido o número daqueles que não conseguem atingir aquele total. Agora, porém, esses trabalhadores permanecem horas seguidas nas saícas e raros são os que são chamados para preencher uma tábua. Baseados em declarações dos próprios reservas, soubemos que a guardam chamada o dia inteiro e, embora fiquem durante todo esse tempo à disposição da Light, esta só lhes paga foga assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

Foge assim a companhia anglo-americana ao convenio homologado pelo Ministério do Trabalho.

**MEMORIAL DOS RESERVISTAS**

As reservas, que são chamados para preencher uma tábua, voltam para suas casas de mãos vazias, sem ter o que levar para a manutenção de suas famílias.

Um motorista, referindo-se à impossibilidade de fazer um bisbeite, assim se expressou:

— Nem um trabalhinho fora podemos fazer, pois passamos de dia eu a noite nas saícas, na expectativa de sermos chamados para trabalhar, o que raramente acontece desde que a Light resolveu diminuir as horas de trabalho noturno. Temos que responder a chamada porque se não o fizermos não temos nem direito aos Cr\$ 19,60 pagos para permanecimentos de plantão durante mais de 10 horas. A nossa situação é desesperadora e não podemos largar a companhia, porque temos muitos anos de serviço e existem companheiros que já atingiram até a estabilidade.

**RECLAMAÇÕES AO SINDICATO**

A Light, ao suprimir as últimas tabelas da noite, deixou bem clara a sua pretensão, que é a de não conceder o aumento de salários nos reservas, retirando destes, cuja situação é de todo incustentável, para cumprir o acordo com o pessoal do quadro permanente.

As 15 Horas (Hora do Rio) o Início de Brasil x Panamá

# URUGUAI x CHILE A SENSAÇÃO DA TARDE

DESINTERESSADO O PÚBLICO PELA PRELIMINAR, A SER FEITA ENTRE BRASILEIROS E PANAMENHOS — 14.30 HORAS (HORA DO RIO) O INÍCIO DA RODADA DE HOJE — OUTRAS NOTAS

SANTIAGO, 12 (Correspondência Especial) — O Estádio Nacional deverá receber amanhã a sua maior assistência, devido a grande atração da tarde, que será o prelúdio Chile x Uruguai.

Friaça que deverá jogar contra os panamenhos

Dentre das fracas exibições do selecionado brasileiro, anteriormente apontado como provável candidato ao título, chilenos e uruguaios passaram a desfrutar da preferência do público para o título mundial. Assim sendo, o embate da tarde de amanhã, versará cercando da maior expectativa. Mensagens de estímulo às contendas chegam à concentração dos chilenos, os quais aguardam confiantes o

início do «match», que será a arrancada decisiva para a conquista do troféu.

SANTIAGO, 12 (Especial) — As equipes que na tarde de hoje, estarão em ação no Estádio Nacional, deverão formar assim organizadas:

BRASIL — Castilho — Pinheiro e Santos — Arari, Brancuzinho e Eli — Julinho, Rubens (Didi), Baltazar, Pinga (Ademir) e Rodrigues.

PANAMA — Warren — Figueiredo e Sandiford — Medina, Varela e Ferreyra — Ghigella, Julio Perez, Miguez, Abadie e Vidal.

Os chilenos, embora não esperimentem uma derrota dos brasileiros diante dos panamenhos,

nhas, estão certos de que não passaremos pelos uruguaios. Desse modo, se apresentarem diante deles, na partida final do certame, com três pontos perdidos. Assim, vencendo na tarde de amanhã, os uruguaios, jogariam com os brasileiros, já como campeões do Pan-American. E, mesmo no caso do empate, lhes bastaria igualar marcador. Em face desses prognósticos, os chilenos estão dispostos a dar tudo, amanhã, a fim de superarem os da celeste.

## Os Quadros Para Hoje

Linares, Torres, Martinez, Horacio, Raziell De Veijo.

CHILE — Livingstone — Farria e Roldan — Yori, Saez e Cortez; Jarrasco, Hormazabal, Lorce, Gremaschi e Diaz.

URUGUAI — Maspoli — Matias Gonzalez e Vilches — Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Ferreyra — Ghigella, Julio Perez, Miguez, Abadie, Schiaffino e outros que estiverem em grande orgulho.

## Os URUGUAIS

Os uruguaios, por seu turno, estão absolutamente tranquilos. Embora tenha contra elas a tercida de todas as representações, particularmente a do Brasil e, além disso, a «chinchada» chilena, estão confiantes no resultado final do embate. Não acreditam mesmo nos chilenos, contra quem darão tudo o que sabem, na certeza também de superar os brasileiros, no prêmio de quinta-feira próxima. Assim, se sagrariam campeões pan-americanos de futebol, um título mais a juntar-se aos «quatro títulos máximos do futebol mundial» que ostentam com grande orgulho.

A equipa uruguaia não haverá alterações sensíveis. Jovizarão os mesmos elementos que golearam os panamenhos inclusivamente o meio Obdulio Varela, a alma da equipa celeste.

O arco será ocupado por Maspoli, aparecendo Mathias Gonzales como figura principal da zaga. Obdulio Varela e Andrade são as estrelas da linha media, enquanto no ataque desfilarão os meios-azuis da Copa do Mundo. Os chilenos verão Ghigella, Julio Perez, Miguez, Abadie, Schiaffino e outros que, provavelmente, se revezará.

## HANDICAP

Os chilenos que venceram os uruguaios, em 1945, pela categoria de um a zero, só lutam com a casa, presente que lhes foi prometido, no caso de se sagrarem campeões Pan-Americanos. E, embora não contem, para amanhã com o avante Prieto, a figura número 1 do ataque, estão confiantes no resultado da partida. Não acreditam que este «handicap» possa influir na decisão do embate.



O quadro santista

## Seleção de Amadores x Santos

Interessante amistoso, esta tarde, em Vila Belmiro — Teste decisivo para os «brotos» — Vavá jogará — Os dois quadros

A equipa de amadores da FMF fará esta tarde, em Santos, uma verdadeira prova de fogo para aquilatamento de suas verdadeiras possibilidades nas próximas Olimpíadas de Helsinki, em que intervirá, defendendo o nome de uma equipa realmente poderosa. Perderam os santistas esta semana para o America, em seus próprios domínios e procurarão desfazer-se justamente em cima de outro quadro carioca, como é o caso dos seus adversários de hoje. Os «brotos», por sua vez, mantêm uma invencível使之ade que, à custa do fenderão, têm dado provas excelentes de sua capacidade e justamente agora, se lhes oferece uma chance sobre a de firmar-se definitivamente.

O «match» será assistido pelo capitão Andrade Leão, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

OS QUADROS

A nossa seleção deverá atuar com todos os seus valores, inclusive o meio Vavá que se encontra no sul, integrando delegação do Vasco da Gama, mas que viajará esta manhã para a cidade paulista, a fim de jogar. Assim, o selecionado forma-

rá de uma equipa realmente poderosa. Perderam os santistas esta semana para o America, em seus próprios domínios e procurarão desfazer-se justamente em cima de outro quadro carioca, como é o caso dos seus adversários de hoje. Os «brotos», por sua vez, mantêm uma invencível使之ade que, à custa do fenderão, têm dado provas excelentes de sua capacidade e justamente agora, se lhes oferece uma chance sobre a de firmar-se definitivamente.

O «match» será assistido pelo capitão Andrade Leão, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

SANTIAGO, 12 (Correspondência Especial) — É a segunda classificação dos concorrentes ao Pan-American de Santiago:

1.º Chile e Uruguai com zero pontos perdidos;

2.º Brasil, com 1 ponto perdido;

3.º Peru, com 5 pontos perdidos;

4.º México, com 6 pontos perdidos;

5.º Panamá, com 8 pontos perdidos.

## PANAMÁ x BRASIL

DESINTERESSADO OS CHILENOS PELA PRELIMINAR DE HOJE — FAVORITOS, CONTUDO, OS BRASILEIROS — QUADROS

SANTIAGO, 12 (Correspondência Especial) — Pouco interesse está despertando entre os torcedores chilenos a preliminar de amanhã, no Estádio Nacional desta Capital. Embora os brasileiros permanecem invictos, poucos são os que ainda acreditam numa reação dos nossos patrícios. Dezenas modo, a partida de hoje, embora sem interesse para o grande público, terá uma significância extraordinária, para o nosso seleccionado. Pois, no caso de enfurnarmos uma goleada nos panamenhos, a exemplo do que fizeram os uruguaios, a torcida chilena voltará a ter confiança em nossa equipa.

Depois da prática desta manhã, só se pensa numa coisa: vence bem o Panamá, adversário que se preparou com cuidado para enfrentar os brasileiros.

O QUADRO PARA HOJE

Embora se saiba que grandes alterações venham a verificar-se no esquadrão que enfrentará a equipa panamenha, até o momento não se conhece a escalação. Podemos adiantar, contudo,

## O esporte na URSS e nas Repúblicas Populares

## AVANÇA E CONQUISTA Vitórias o Esporte Polonês

Por DA COSTA

NO POLÔNIA de antes da libertação jamais conseguiu posição de grande relevo nos esportes, em confronto com outras nações. Uma ou outra vitória em diferentes modalidades, graças sobretudo ao esforço de alegria do real valor, era tudo o que a antiga Polônia podia apresentar ao mundo. Hoje — derrotado o nazismo que há 8 anos massacrou milhares de vidas e arruinou a economia da nação polonesa — recupera-se a pátria de Chopin para vóos largos, e, no setor esportivo, vai ampliando seu quadro de vitórias, de onde podemos achar futuros sucessos glorificadores da juventude esportiva.

NO SETOR da natação, nestes últimos tempos, em 24 grandes certames, nadadoras polonesas superaram 21 recordes nacionais de antes da guerra. A Polônia, atualmente, conta com inúmeros bons nadadores e sua figura máxima é Gotfrid Gremowiski que tomou parte em diversas competições internacionais, com sucesso.

TAMBÉM no setor do ciclismo aumenta progressivamente o número de praticantes. Basta dizer que os clubes especializados possuem em seus quadros um número de corredores dez vezes superior ao ano de 1939. Praticam-se largamente corridas em autódromo e em terrenos accidentados. No ano findo representantes poloneses arrancaram diversas vitórias em competições nais quais participaram tchecos e holandeses. A Polônia é o país das grandes massas aficionadas desse perigoso e interessante esporte. As provas internacionais atrairam dezenas de milhares de pessoas. No último campeonato individual a assistência foi superior a essa do 70 mil.

MODALIDADE largamente praticada no país é a

grima. Recentemente esgrimistas poloneses disputaram com os famosos desportistas hungares, conhecidos campeões do mundo. Na competição de florete registraram-se um empate de 8x8. Na parte das provas a sabre a equipa polonesa foi derrotada por 6x10. Entre outros participou da prova final o jovem esgrimista polônio Zawacki, que com sua alta categoria derrotou três novatas sabrestas hungaresas entre as quais se encontrava o campeão Gerczich que detém o título de campeão mundial e olímpico.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*

TAMBÉM no setor do moto-ciclismo aumenta progressivamente o número de praticantes. Basta dizer que os clubes especializados possuem em seus quadros um número de corredores dez vezes superior ao ano de 1939. Praticam-se largamente corridas em autódromo e em terrenos accidentados. No ano findo representantes poloneses arrancaram diversas vitórias em competições nais quais participaram tchecos e holandeses. A Polônia é o país das grandes massas aficionadas desse perigoso e interessante esporte. As provas internacionais atrairam dezenas de milhares de pessoas. No último campeonato individual a assistência foi superior a essa do 70 mil.

MODALIDADE largamente praticada no país é a

gymnastica. Recentemente esgrimistas poloneses disputaram com os famosos desportistas hungares, conhecidos campeões do mundo. Na competição de florete registraram-se um empate de 8x8. Na parte das provas a sabre a equipa polonesa foi derrotada por 6x10. Entre outros participou da prova final o jovem esgrimista polônio Zawacki, que com sua alta categoria derrotou três novatas sabrestas hungaresas entre as quais se encontrava o campeão Gerczich que detém o título de campeão mundial e olímpico.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do dardo. Outro atleta, Adamczyk, conquistou o vice-campeonato no salto à vara e Weinberg também foi vice-campeão no salto triplo.

As últimas notícias da Polônia dão como intensos os preparativos da representação polonesa aos Jogos Olímpicos de Helsinqui. Confirma-se que jamais saiu do país maior número de atletas habilmente preparados para competição dessa categoria.

\*\* \* \*  
A ALTA classe dos atletas poloneses vai se tornando invejável. Ainda no ano passado competindo em Berlim, no Campeonato Acadêmico Mundial o jovem Sidle sagrou-se campeão mundial no lançamento do d

# PETROLEO

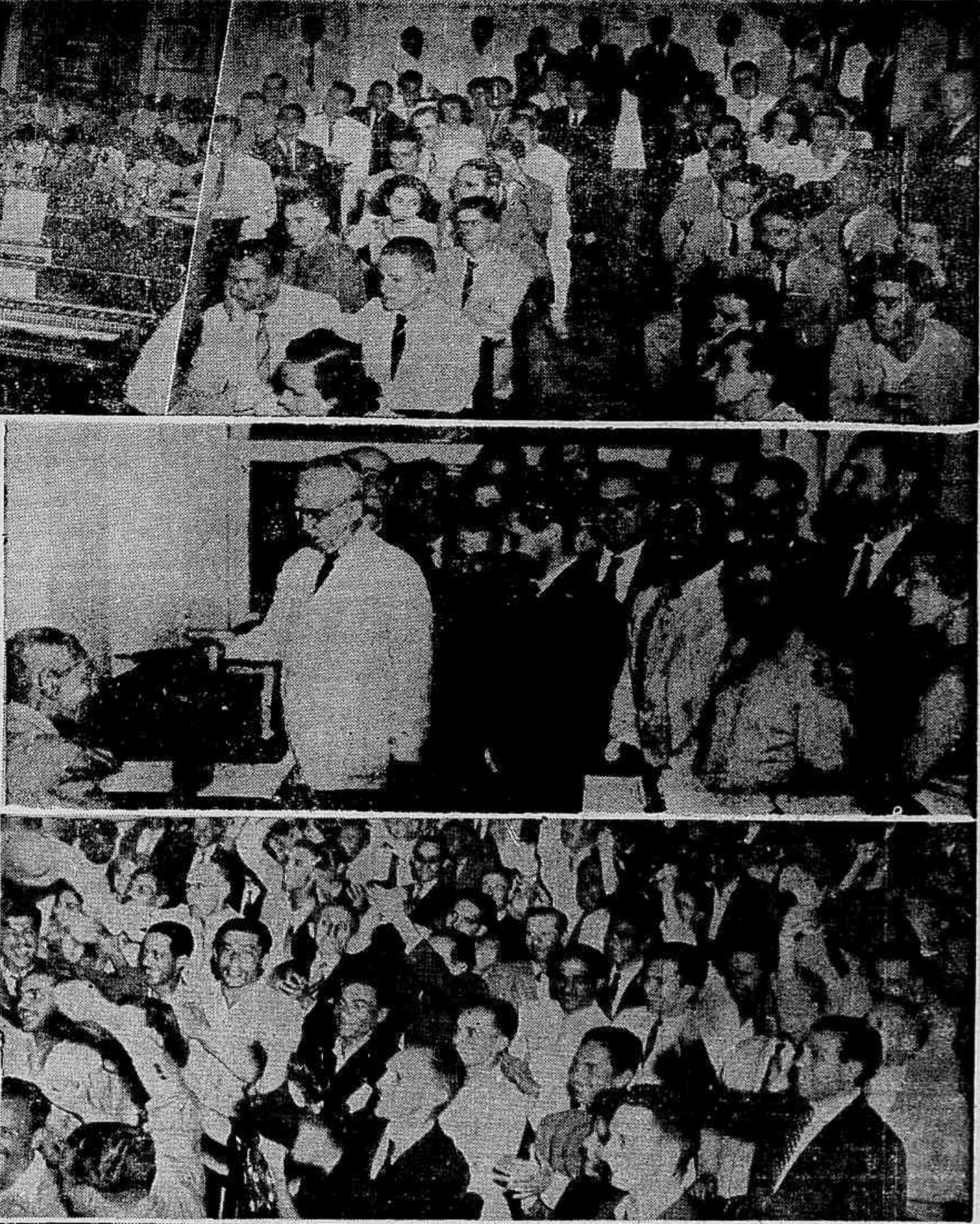
CONFERÊNCIA no Clube Militar, em defesa do petróleo e da economia nacional, vendo-se dois aspectos da assistência e o conferencista, general Artur Carnaúba.

GENERAL Felicíssimo Cardoso, reeleito para a presidência do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, na ocasião em que depositava seu voto na urna.

POPULARES vibram de entusiasmo em uma das muitas palestras em defesa do petróleo e da economia nacional, patrocinadas pelo CEDPEN.

CAMPANHA de defesa das riquezas nacionais ameaçadas pelos trustes imperialistas mobiliza todas as camadas de nossa população, principalmente a juventude. Na gravura vemos dois flâncantes de uma passeata estudantil em defesa do petróleo.

Leia nas páginas internas, reportagens, artigos, documentários sobre as questões ligadas ao nosso ouro negro e demais riquezas nacionais, ameaçadas pelos trustes internacionais, mas em cuja defesa se lança todo o povo brasileiro, que no próximo dia 21 comemorará a data nacional de defesa do nosso petróleo e da nossa independência.



Editor: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1.028

# AS CAMPANHAS DO CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO

PELO MONOPÓLIO ESTATAL, CONTRA O ESTATUTO DO PETRÓLEO, EM DEFESA DAS LIBERDADES PÚBLICAS E CONTRA A LEI DE SEGURANÇA, EM DEFESA DOS MINERAIS RÁDIO-ATIVOS E PELO USO PACÍFICO DA ENERGIA NUCLEAR, CONTRA A PETROBRAS E PELO DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL. A 21 DE ABRIL.

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que se tem mantido à frente da patriótica campanha contra a entrega do nos-

lio estatal problema esse que monopolizou todas as atenções nacionais. Promoveu uma série de conferências, comícios, artigos, entrevistas, ma-

res, apoiaram publicamente a grande Campanha de 1948, que culminou com a 1.ª Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, realizada no Rio, em fins de 1948, com delegações de 19 Estados, compreendendo militares, parlamentares, magistrados, sacerdotes, técnicos, jornalistas, estudantes, trabalhadores e camponeses.

A segunda grande campanha do C. E. D. P. E. N. foi em Defesa das Liberdades Públicas e contra a Lei de Segurança, em 1949, justamente na época em que o governo Dutra acirrou ainda mais as perseguições ao povo e aos patriotas que lutavam contra a entrega de nossa pátria aos imperialistas ianques.

A terceira campanha nacional do Centro foi em defesa dos minerais radio-ativos, pelo uso pacífico da energia nuclear, em 1950.

A 5 de julho de 1951, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizou a sua 2.ª Convenção em Defesa do Petróleo, na sede da União Nacional dos Estudantes, que, apesar da violenta agressão policial de que foi vítima pelo governo Dutra, teve os melhores resultados e polarizou as forças democráticas em torno do patriótico movimento.

Mais recentemente o Centro lançou outra campanha contra a Petrobrás, exigindo o arquivamento do projeto 1.516 e pela exploração do petróleo através do monopólio estatal, com ampla distribuição de folhetos e realização de conferências, assembleias, passeatas em todo o país.

Agora o Centro vem de

UMA TORRE SIMBÓLICA de petróleo, inaugurada pelo Comitê Democrático Catete-Laranjeiras no Largo do Machado, por ocasião da memorável campanha de 1948, em defesa de nosso ouro-negro.

so «ouro negro» aos trustes imperialistas americanos, foi fundado por um grupo de patriotas em 21 de abril de 1948, tendo recebido, desde os seus primeiros dias, o mais caloroso apoio popular. Desenvolveu então ampla discussão em torno do problema decisivo para a nossa emancipação econômica, que é a exploração do petróleo através do monopólio

nifesto conclamando o povo a lutar contra a aprovação do chamado «Estatuto do Petróleo» e pelo monopólio do Estado, atingindo essa campanha todo o território nacional.

Cerca de 600 oficiais

do Exército, 5 assembleias legislativas estaduais, 200 câmaras municipais e todo o povo, representado não só pelas maiores personalidades como pelos trabalhado-



DIRIGENTES DO CONSELHO

de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional juntamente com convencionais, no palanque do comício que assinalou o encerramento da Convenção do Petróleo realizada

— 1948.

lançar mais uma campanha, instituindo o dia 21 de abril como o «Dia do Petróleo e da Independência Nacional», com a

realização de atos preparatórios públicos em todos os Estados, e que deverá terminar com as grandes comemorações

que terão lugar naquele dia, que é também a data de aniversário da fundação do Centro, o 4.º aniversário.



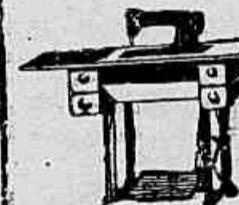
TRAZÃO que lembra a campanha do CEDPEN em 1948

## Jorra o Petróleo Em Lobato

Em 1939, como fruto de uma cautelosa e firme política de pesquisas, trabalhando em regime contínuo o não, como antes se fazia, em períodos intermitentes de 8 hs., o CNP conseguiu fazer jorrar o petróleo em Lobato, na Bahia. Daí por diante, apesar das campanhas subterrâneas e dos minguados recursos que lhe eram atribuídos em orçamento, (até hoje uma média de 50 milhões de cruzeiros por ano), a campanha do Conselho Nacional do Petróleo sempre obteve êxito. Muitas propostas estrangeiras surgiram então, visando dominar a exploração do nosso óleo. Mas as leis brasileiras (ainda vigentes, e as quais se quer derrotar), somadas à ação do C.N.P., o impediam. Um dia o General Horta Barbosa deixou de ser o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Mais adiante foi reformado.

## CASA RETROZ

MAQUINAS  
de costura sem fiador -



CR\$ 200.00

mensais

Casa RETROZ  
URUGUAIANA, 97

MAIS DE 700 MILHÕES DE CRUZEIROS  
DE ECONOMIA SE REFINASSEMOS O  
PETRÓLEO QUE IMPORTAMOS

O óleo era importado ao preço de Cr\$ 0,43, o litro, corresponde à exportação fracionada e irregular. O petróleo que as companhias americanas nos vendem procede da Venezuela. Se importássemos a mesma quantidade acima, de 2.548.000.000 de litros, por nossa conta, em forma de petróleo crú a ser refinado aqui, e comprando esse petróleo crú ao preço médio do primeiro semestre (US\$ 1,70), por barril, posto a bordo, mais o frete marítimo ao dôbro do preço admitido pelos cálculos oficiais.... (US\$ 0,30) teríamos a seguinte economia:

Preço americano para 16 milhões de barris c/ano ... 1.055.018.000,00  
A mesma quantidade importada e refinada p/Brasil 618.000.000,00

Economia que os brasileiros fariam, se refinassem o produto importado por sua conta ..... 437.048.000,00  
Semandose agora os lucros de comércio e distribuição das mesmas companhias estrangeiras cada ano .... 269.200.000,00

Lucros confessados e tirados do Brasil, por ano .... 706.248.000,00  
Estes quacros e nigardismos tiveram como ponto de referência o Boletim de Janeiro a junho de 1947, do Ministério da Fazenda.

A STANDARD OIL ABOCANHOU, EM 1951:

# 30 Milhões de Lucros Com o Petróleo de Mataripe

EMBORA EXTRAIDO DO NOSO SOLO, O PETRÓLEO É ENTREGUE AOS TRUSTES PARA DISTRIBUIÇÃO E VENDA NO MERCADO

Revela o Relatório da Missão Cooke: transformado o Conselho Nacional do Petróleo num apêndice da Standard Oil — Praticado o assalto a título de «cooperação» — Crime de lesa-pátria

De acordo com o Relatório da Missão Cooke, dirigido ao presidente dos EUA, e publicado pela Fundação Getúlio Vargas, o Conselho Nacional do Petróleo já é, hoje, uma dependência dos trustes imperialistas do Petróleo. O Relatório, à página 396, nota 5, diz:

«Criou-se junto ao Conselho (CNP) um órgão consultivo denominado «Junta de

Cooperação», mantido por quatro grandes companhias de petróleo que funcionam no Brasil — Standard Oil Company of Brazil, Atlantic Refining Company of Brazil, Texas Company of South America e Anglo-Mexican Petroleum Company».

#### A «COOPERAÇÃO»

#### EM MATARIPE

Essa «Junta de Cooperação» foi criada para facilitar a ação criminosa dos trus-

tes, com a conivéncia do governo brasileiro. Ela «cooperava» somente na medida em que atendia aos interesses das grandes empresas exploradoras de petróleo. E' o caso, por exemplo, da Refinaria de Mataripe, que está entregando a produção de derivados às subsidiárias da Standard Oil e do grupo inglês.

Assim, os trustes auferem em nossa pátria, revendendo aos nacionais, grandes lucros com o petróleo extraído do próprio território brasileiro.

#### 30 MILHÕES DE LUCROS

Essa denúncia foi feita recentemente pelo Centro Bahiano de Estudos e Defesa do Petróleo, demonstrando que, somente no ano de 1951, os trustes tiveram lucros superiores a 30 milhões de cruzeiros.

Os produtos refinados são vendidos aos seguintes preços:

Gasolina (litro) ....	\$1.370
Querosene (litro) ...	\$0.990
Óleo Diesel (litro) ..	\$0.658
Óleo combustível ..... (quilo) .....	\$0.556

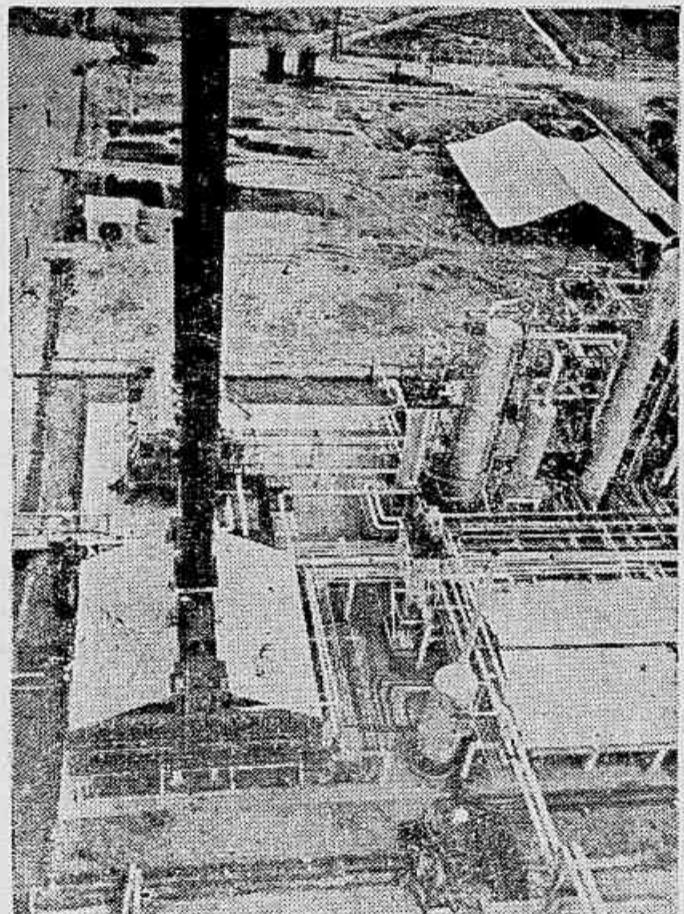
Os «postos de serviço e revendedores» da Standard Oil, Texas Company, Shell Mex e Atlantic Refining colocam esses produtos no mercado aos seguintes preços:

Gasolina (litro) ....	\$1.750
Querosene (litro) ...	\$1.380
Óleo Diesel (litro) ..	\$0.885
Óleo combustível ..... (quilo) .....	\$0.665

A informação do engenheiro Pedro Moura, do CNP, de que o Serviço Regional da Bahia fornecera 741.841,12 barris de óleo (que correspondem a 11.952.738,08 litros) à Refinaria de Mataripe, possibilitaram cálculos, nas bases dos preços de venda e revenda, que determinaram lucros fabulosos dos trustes correntes, totais ao total de Cr\$ 30.756.436,40.

#### CRIME DE LESA-PÁTRIA

O Centro Bahiano de Defesa do Petróleo documenta a denúncia com informações referentes ao pagamento do imposto de consumo, cobrado de acordo com o decreto-



PARTE DAS TORRES e as duas retortas da Refinaria de Mataripe



VISTA NOTURNA da Refinaria de Mataripe

## “DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL”

No próximo dia 21 de corrente, data em que o povo brasileiro reverencia a memória do proto-mártir da independência pátria — José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes, e através dele homenageia a todos os heróis das lutas libertárias do passado, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, promovendo em todo o país manifestações públicas de defesa de nosso ouro negro ameaçado de pilhagem pela voracidade dos trustes imperialistas, assinalará mais uma etapa da patriótica campanha nacionalista que lidera, visando preservar para benefício de nosso próprio povo as riquezas de nosso solo.

Conclamando todo o povo a participar do «Dia do Petróleo e da Independência Nacional», o CEDPEN alerta os patriotas para os atentados e ameaças crescentes à independência e ao progresso do Brasil, que se traduzem, principalmente, na assinatura do pacto militar Brasil-Estados Unidos, acordo lesivo aos mais legítimos interesses nacionais porque permite àquele país o acesso fácil às nossas fontes de matéria-prima, possuindo-nos o saque de nosso petróleo e nossos minérios estratégicos. Isso a otémpo em que o governo brasileiro aguarda a visita de um emissário do Departamento de Estado americano, Dean Acheson, que aqui vem a mandado de Washington fazer maiores exigências no sentido da alienação progressiva da soberania nacional e da entrega de tudo o que temos aos trustes yanques. E igualmente ao tempo em que continua a exercer pressão crescente sobre o parlamento, visando transformar em lei o projeto entreguista do petróleo que autoriza a criação da companhia mista «Petrobrás».

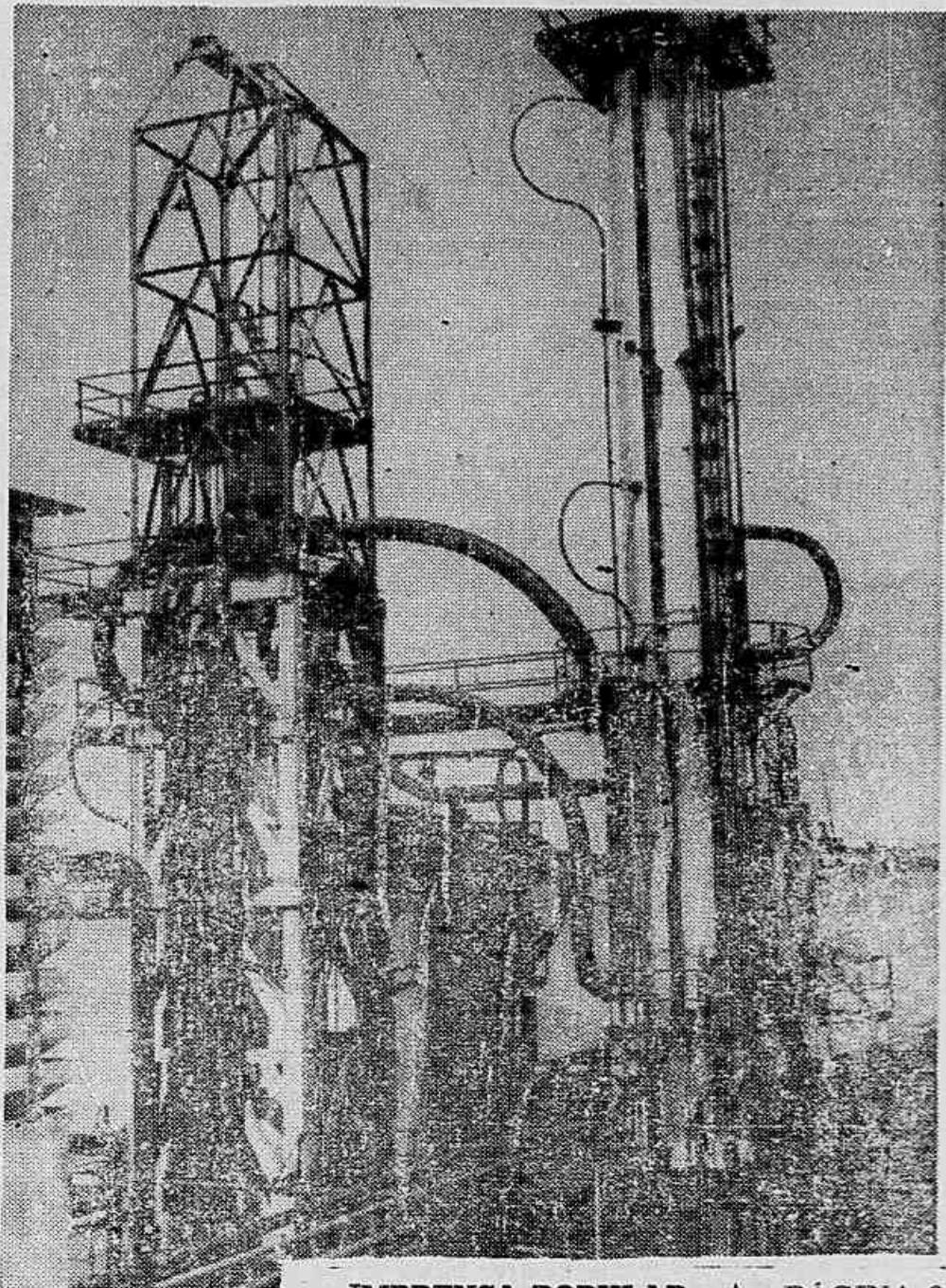
O Centro de Estudos e Defesa do Petró-

lei 2615, de 21 de setembro de 1940, e pago diretamente pela Refinaria à Coletoria Federal de São Francisco do Conde (Bahia). Salienta ainda, que o onus fiscal recaia apenas sobre a Refina-

ria, ficando as distribuidoras livres de pagamento de qualquer taxa.

São provas irrefutáveis, que demonstram estar a Standard Oil, com a conivéncia do governo de Var-

gas, drenando para o exterior reservas que poderiam ser empregadas em obras públicas para beneficiar o povo. Não se trata somente de um assalto, mas também de um crime de lesa-pátria.



# Ultraje à Memória de Monteiro Lobato



**O TATUÍRA** mostra o «Zé Brasil» a Ademar que, como um carrasco dos campesinos paulistas, prepara-se para entrar em ação...

## Exemplo de Pessoa Jurídica de Direito Privado, Brasileira

O «Diário Oficial» de 28 de janeiro de 1952, pág. 1.288-1.289, fornece-nos mais um exemplo de «pessoa jurídica de direito privado, brasileira», que, nos termos do projeto da «Petrobrás», poderá figurar entre os acionistas da «mista» proposta pelo sr. Getúlio Vargas.

Trata-se da «Companhia Marítima Brasileira, S. A.», sociedade anônima com sede no país, organizada de acordo com a lei de sociedades anônimas.

Segundo as atas publicadas no «Diário Oficial» os acionistas da empresa são os seguintes:

Standard Oil Co. (New Jersey) .....	4.888 ações
Paulo José Pires Brandão .....	50 "
Euclídio Guimarães .....	50 "
M. W. Johnson .....	2 "
E. G. Broming .....	1 "
G. J. Lenihan .....	1 "
C. W. Zollars .....	8 "
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>55.000 "</b>

Como se vê, a Standard Oil de New Jersey possui 99,8% das ações. Os demais acionistas figuram apenas para completar o número mínimo legal de 7 acionistas.

A «Companhia Marítima Brasileira» é portanto «brasileira» apenas de nome. Na realidade, simples subsidiária da Standard. Mas, como tem sede no Brasil, é «pessoa jurídica de direito privado, brasileira», e poderá ser acionista da «Petrobrás», nos termos do projeto oficial.

## LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do líquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº. 3 (Tabelionato da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8889. Diariamente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 16 horas.

## NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL !!

Se depende do gosto ou oportunidade, oferecemos para cada gosto um tipo de máquina de costura, com pequena entrada e prestações a comodato. A senhora tem crédito no nosso departamento de crédito.

AGUARDAMOS POIS, SUA AMÁVEL VISITA.

CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23-2450

Falsificado o texto de "Zé Brasil" e publicado como sendo de autoria do saudoso escritor — Crime previsto em nossa lei penal, pois lesa os direitos do escritor, do ilustrador e da Editora — Obra de fascistas, mancomunados com o imperialismo americano e o governo de Getúlio

A revista «Para Todos» acaba de denunciar à intellectualidade e ao povo brasileiro um verdadeiro ultraje à memoria gloriosa de Monteiro Lobato, o querido e popular escritor nacional, pelos imperialistas americanos mancomunados com os fascistas de nossa terra e com o governo de Getúlio. Trata-se da miserável falsificação do «Zé Brasil», que os fascistas fizeram imprimir num folheto idêntico ao original, usando as mesmas ilustrações, ostentando o nome da Editorial Vitoria e o do escritor paulista, com o texto completamente adulterado, fazendo propaganda do governo e ensinando ao espoliado «Zé Brasil» não reagir, a não procurar melhorar suas condições de vida.

Mostrando como nasceu «Zé Brasil» e como agora acaba de sofrer a miserável deturpação, diz a revista «Para Todos»:

«Em sua linguagem extraordinariamente simples e cheia de compreensão humana, Monteiro conta a verdadeira história do trabalhador rural brasileiro, escravizado a terras que não lhe permitem sequer suas reduzidas à miseria, doente e faminto, em seu trágico abandono. Mas, ao descrever as causas de seu sofrimento, Lobato faz também com que «Zé Brasil» isto é, o povo trabalhador dos nossos campos, contemple o futuro, quando ele trilhará novos caminhos, quando possuirá o seu próprio pedaço de terra, quando se libertará dos Taturias que o exploram e viverá na abundância. E aponta aos humilhados «Zé Brasileiros» de todo o Brasil a figura querida do «Cavaleiro da Esperança» como o homem que um dia os libertará da servidão e da miséria.

«Por ser um escritor que fala a verdade, Monteiro Lobato se tornou em vida alvo

do ódio obscurantista e foi um escritor perseguido. Agora já não lhe respeitam nem a memoria, sendo vítima, depois de morto, de um atentado que enche de revolta a todos os homens de consciência, a toda intellectualidade e a todo o povo.

«Os falsificadores de «Zé Brasil» até agora não identificados individualmente, utilizam o nome de Monteiro Lobato e levam sua desfazate a reproduzir integralmente, em «fac-símiles», a capa da obra original, cometendo crime previsto em nossa lei penal, lesando triplamente os direitos do autor, do editor e do ilustrador. Quanto ao texto é consumado completamente. Nele, Zé Brasil nada tem a fazer por si mesmo, com o seu próprio esforço, para sair da miséria em que se encontra; no texto falsificado, Zé Brasil não é espoliado pelo senhor da terra, pelo Tatuíra, e só lhe caberia esperar do governo e depositar suas esperanças nos homens do governo. E em vez de uma mensagem de confiança no futuro, o Zé Brasil falsificado é despojado de qualquer esperança e constrangido à simples resignação.»

### OS AUTORES DO CRIME

Referindo-se aos autores acobertados deste crime, diz «Para Todos»:

«Não seria necessário grande argúcia para localizar os autores deste monstruoso atentado à cultura nacional. As lóas que se tecem ao governo revelam a origem do crime. Mas é pre-

ciso relacionar o fato com o tempo e o espaço; é preciso ligá-lo aos acontecimentos dos nossos dias, a fim de retirar dele todas as conclusões.

«Há cerca de um mês o noticiário das agências telegráficas estrangeiras apresentava, como «uma grande vitória» do serviço de espionagem norte-americano uma monstruosidade semelhante. Na Itália, agentes do F.B.I. haviam conseguido intrusamente à literatura de propaganda do Partido Socialista Italiano folhetos com capa idêntica ao original editado, mas com o texto totalmente desvirtuado. A isso chamavam de inteligente «contra-propaganda».

«Essa inteligente contra-propaganda, sem escrupulos e sem vergonha chega agora até nós, na forma de um repugnante ultraje, à memoria de um dos escritores mais queridos: Monteiro Lobato.»

### ADVERTENCIA AOS ESCRITORES

Terminando a sua denuncia, «Para Todos» adverte a todos os intelectuais honestos contra esta nova forma de «inteligente contra-propaganda yankee»:

«Previnam-se, pois, nossos intelectuais progressistas, nossos homens de cultura e todos os patriotas honestos, porque suas obras poderão a qualquer momento surgir com seus nomes, mas com palavrões e figurinhas que



Monteiro Lobato

nunca um homem de bem será capaz de proferir ou de ilustrar.

«Trata-se de introduzir entre nós um crime de novo estilo e, sem dúvida, do bom estilo de vida norte-americano. Que os intelectuais de nosso país, por si e por suas entidades, erga e usem protestos contra tais processos de mistificação dos leitores. Que os amigos de Monteiro Lobato tomem a si o dever de desagravar a memoria e o grande patrimônio literário do saudoso escritor.»

## Uma Vitória Popular a Campanha Contra o Estatuto do Petróleo

No ano de 1948, redigido por técnicos da Standard Oil, foi apresentado no Par-

lamento pelo entreguista Odilon Braga, àquela época presidente da UDN o Estatuto do Petróleo.

O Estatuto permitia a exploração direta dos trustes na exploração do petróleo brasileiro. Para poderem realizar seus planos, os homens da Standard haviam encarregado Mr. Shopell de redigir, em 1946, a emenda da Constituição que permite a empresas organizadas no país a exploração do nosso sub-solo.

No entanto, logo que surgiu em cena o humilhante projeto, que entregava os destinos do país nas mãos dos trustes, elevaram-se as vozes dos patriotas, de norte a sul do país, protestando

contra o crime que se pretendia praticar. A campanha contra o Estatuto do Petróleo foi deliberada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Milhares de atos públicos, comícios e palestras foram realizados em todos os Estados.

Em virtude da vigorosa ação popular, o governo foi forçado a recuar. O infame Estatuto, embora se encontre engavetado numa das Comissões da Câmara continua constituindo uma ameaça aos interesses nacionais, pois ainda não foi arquivado pelo Parlamento. Não há dúvida, porém, de que impedindo a marcha do projeto, a campanha do CEDPEN constituiu numa vitória.

## TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mútuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

«IMPRENSA POPULAR»

# Um Morro Esquecido O Morro da Liberdade

Um nome e uma história — Um hospital em construção há vinte anos — Água, o grande problema — As crianças precisam de escolas — No mais completo abandono da Prefeitura — A luta dos moradores do morro contra o grileiro Turano e os beleguins da Polícia — Luiz Carlos Prestes, um amigo do morro — José Rogério, um herói — Se o prefeito fosse um prefeito do povo...

Fotos de VALDEMAR DAS CHAGAS

Reportagem de SALIM

MARIA LAVA ROUPA LA NO ALTO  
LUTANDO PELO PÃO DE CADA DIA,  
SONHANDO COM A VIDA NO ASFALTO  
QUE TERMINA ONDE O MORRO PRINCIPIA...

ANTIGAMENTE, todo mundo conhecia aquele morro do Turano. Este era o nome do grileiro que se dizia dono dos terrenos, dono dos barracos, dono até do sol e explorava impiedosamente os moradores. Mas um dia o morro mudou de nome e passou a se chamar, como se chama hoje, morro da Liberdade. Essa mudança de denominação é o mais bonito capítulo da história daquele morro, porque se constitui de lutas vigorosas de seus moradores contra a ganância do grileiro e as violências da polícia. Foi com luta e com sangue que os moradores do antigo morro do Turano tiraram lá de cima o nome do grileiro e inscreveram seu lugar o nome liberdade.

## «IMPRENSA POPULAR» NO MORRO DA LIBERDADE

Num dia destes, a reportagem de IMPRENSA POPULAR subiu a ladeira que leva àquele morro, e lá em cima, em contacto com seus moradores, ouviu a história de sua vida e de suas lutas, informou-se de seus problemas, necessidades e reivindicações e constatou os fatos que expõe nesta reportagem.

O morro da Liberdade tem várias subidas. As duas mais importantes são a Baixão de Itaparibe e a Aureliano Portugal. Tomando-se como ponto de partida a Barão de Itapagipe, atinge-

se o local onde se ergue o hospital que só de nome já mudou várias vezes. Até bem pouco tempo chama-se Henry Ford. Ostenta agora uma pomposa placa

## Os Problemas do Morro

### Um Hospital Em Construção Há Vinte Anos

com o nome de Alvaro Alvim. Diante daquela casa que deveria ser o hospital, a reportagem ouviu de moradores do morro que o mesmo vem sendo construído há nada menos de vinte anos. «Mais de três vezes já assisti à inauguração desse hospital», disse ao repórter um dos moradores — condenando com indignação e revolta a criminosa irresponsabilidade dos governantes e seu desrespeito pelas necessidades da população do morro. «A última — informou — foi quando o Mendes de Moraes era prefeito. Até doentes trouxeram de outros hospitais numa verdadeira palhaçada. Mas nada disso passou de propaganda e, terminada a farsa, ninguém mais falou no assunto e até hoje de hospital só temos a notícia. BALANÇOS EM VEZ DE BICAS DAGUA

Logo adiante da sede da escola de samba a prefeitura mandou colocar uns balanços para divertimento das crianças. Quando a reportagem atingiu este local muitas crianças brincavam. Ao mesmo tempo, porém, moças e senhoras com pesadas latas d'água à cabeça desfilavam penosamente, e, inquiridas pelo repórter sobre o problema da falta d'água no morro, disseram que isto constitui para as donas de casa um verdadeiro flagelo, porque as obriga, bem como às suas filhas às vezes ainda crianças, a longas caminhadas e grande esforço morro abaixo, morro acima, para poderem se abastecer da água necessária aos seus serviços domésticos. E apontando para os balanços que a prefeitura mandou instalar, que denominaram de «brinquedos do prefeito», chamaram a atenção do repórter para a demagogia dos homens do governo, perguntando: «Por que em vez de

lanços para divertimento das crianças. Quando a reportagem atingiu este local muitas crianças brincavam. Ao mesmo tempo, porém,



### LATA D'ÁGUA NA CABEÇA

Waldeia vai descendo a rampa, a caminho de casa, na «Matinha» do Morro da Liberdade

empregar dinheiro nesses balanços que não enchem a barriga dos meninos e nem resolvem coisa alguma a prefeitura não mandou instalar bicas no morro para nos livrar desse martírio da falta d'água?»

### 500 CRIANÇAS SEM ESCOLA

A educação das crianças constitui outro serio problema no morro da Liberdade. Uma população infantil de mais de quinhentas crianças não dispõe de escolas e cresce, assim, condenada ao analfabetismo. Os moradores do morro têm reivindicado, vezes e mais vezes, solução para este problema dos poderes públicos. Mas estes, como sempre, insistem em fazer ouvidos moucos aos justos reclamos. Agora, uma instituição dessas muitas denominadas instituições benemeritas, a Fundação Leão XIII, estendeu suas atividades ao morro da Liberdade onde está construindo uma sede. Nesse prédio, já quase concluído, a Fundação Leão XIII instalou um gabinete dentário, uma pequena maternidade de emergência, uma capela e destinou trinta cadeiras a uma escola. E pensa com isso resolver os problemas da população do morro, inclusive o problema da educação das crianças. É claro que nada vai ser resolvido, pois não será uma maternidade de emergência e uma pequeno gabinete dentário ou uma escola para trinta crianças que irá atender às necessidades de uma população densa como a daquele morro, um morro

quase tão grande como uma cidade. Os moradores sabem disso e não se entusiasmam pelos favores da Fundação Leão XIII, que, além do mais, olham com reservas, porque sabem da história dessa instituição no morro do Jacarezinho por exemplo, onde aliou-se aos grileiros de uma companhia imobiliária para derrubar os barracos dos moradores e expulsá-los de lá.

**O ESPORTE NO MORRO**  
O samba e o futebol são as duas grandes atrações e únicos divertimentos dos moradores do morro da Liberdade, principalmente dos jovens. Os clubes esportivos lá de cima, entretanto, com dificuldades enormes para sobreviverem, enfrentando grandes obstáculos a começar pela falta de campos apropriados. Apesar disso, os desportistas do morro lutam com energia pelo esporte menor e possuem alguns times de valor como o Rubro Negro, que registra na sua história grandes feitos. Numa planície no alto do morro, um grupo de jovens disputava «com fé, uma pelada quando a reportagem se aproximou. Então os craques interromperam a partida e cercando o repórter falaram-lhe de seus desejos e de suas esperanças.

### COLINA E MATINHA

A colina é o ponto mais alto do morro. O acesso para o local é o pior possível, um verdadeiro martírio para os que moram lá em cima. E são mais de mil pessoas. Água, só podem encontrar

(Conclui na pág. 8)



**QUATRO FLAGRANTES:** — Em cima, à esquerda, um grupo de moradores no balanço coletivo conversam com o repórter. À direita, as duas Wilmas, pastoras da escola de samba pousam para o nosso fotógrafo. Em baixo, à esquerda, d. Juca, que mora no morro há dezessete anos, cercada da família, recebe em sua casa a reportagem da IMPRENSA POPULAR, à qual presta informações sobre os problemas e reivindicações dos moradores. À direita, outra moradora do morro da Liberdade com o filhinho pequeno ao colo



O Irã é o maior produtor de petróleo do Oriente-Médio, um dos quatro mais importantes do mundo e o segundo exportador mundial do precioso combustível. A refinaria de Abadan, tratando cerca de 500.000 barris de óleo por dia, é a de maior capacidade em todo o globo.

A outorga do direito de exploração das fazendas iranianas a interesses estrangeiros foi feita em 1901 pelo Sha Nasr-e-Din, ao aventureiro australiano William Knox d'Arcy pela modesta soma de 200.000 francos.

Alguns anos depois, a 14 de abril de 1908, fundava-se a Anglo-Persian Oil Co., atual Anglo-Iranian, cujo capital foi elevado em 1914 a cerca de 5.000.000 de libras, 2.000.000 das quais oficialmente subscritas pelo Almirantado inglês. Em pouco os lucros anuais da empresa subiram a mais de meio bilhão e seu capital aumentou para 13.425.000 libras. 56 por cento pertencentes ao governo britânico, 22 por cento subscrito pela Burmah Oil, subsidiária da Shell, e os restantes 22 por cento e meia de interesses ingleses indiscriminados. «O Almirantado inglês tornou-se, portanto, uma das maiores ca-

## ATO PÚBLICO NA ABI NO DIA 22 DE ABRIL

De acordo com informações colhidas na secretaria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, realizar-se-á no dia 22 do corrente o ato público na ABI que dará encerramento às comemorações do «Dia do Petróleo e da Independência Nacional».

O ato público, que contará com participação de numerosas personalidades, além de delegações representativas dos Estados, não poderá ser realizado na data anteriormente marcada — 21 de abril — em virtude de ser feriado nacional e se encontrar fechada a sede da Casa de Jornalista.

## O EXEMPLO DO POVO IRANIANO

# Expulsos os Imperialistas Ingleses de Abadan E Confiscados Todos os Bens da Anglo-Iranian

tânicos mandaram assassinar "Durante 150 anos" — declarou o premier Mossadegh — "os nossos patrícios para proteger seus interesses"

UMA DAS MAIS VIGOROSAS LUTAS DE MASSAS DA HISTÓRIA — O GOVERNO FOI FORÇADO A DECRETAR A LEI DE NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO — COMÍCIO DE 250.000 PESSOAS EM FRENTE AO PARLAMENTO, EM TEERÃ — MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DA PAZ: 500 MIL ASSINATURAS NA CAPITAL APENAS EM 45 DIAS — LUCROS FABULOSOS DO ALMIRANTADO BRITÂNICO, UMA DAS MAIORES CASAS COMERCIAIS DO MUNDO — MISÉRIA E SOFRIMENTO DE UM Povo QUE LUTA PELA LIBERTAÇÃO NACIONAL

### 50 ANOS DE EXPLORAÇÃO

Durante 50 anos, pois, a enorme riqueza petrolífera do Irã vêm sendo explorada em benefício do imperialismo britânico, com a conveniência das castas feudais dominantes nesse país, obtida em função do pagamento de pequenos croajalties.

Lucros incessantes e crescentes para o truste e miséria progressiva para o povo têm sido a constante naquela região asiática em todo o transcurso da metade do século. «Talvez o mais friante exemplo que vi de má saúde em larga escala tenha sido Teheran», escreveu Wendell Willkie em seu famoso

livro «Um Mundo Sô». Na capital do Irã, prossegue o fundo político norte-americano, «a água de uso do povo corre pelas sarjetas. O povo lava ali a roupa, bombeia aquela água para o interior, bebe-a, cozinha com ela. «Em cada cinco crianças nascidas em Teheran só uma chega aos seis anos». (Obr. Cit — pág. 45).

Segundo o jornal «Keyan», de 8 de fevereiro de 1951, os habitantes esfaimados da região meridional iraniana de Now-Bandar devoraram gafanhotos mortos pelo frio. «Os trabalhadores são oprimidos por toda a sorte de impostos e taxas, sem contar que se lhes subtraí parte dos salários cotidianos a título

de tributos indiretos». Quem o afirma é o próprio jornal oficial «Ettelaat».

VIVEM COMO HABITANTES DAS CAVERNAS

75 por cento das somas previstas para a despesa orçamentária são destinados ao Ministério da Guerra, à compra de armamentos, à polícia e à construção de rotas, portos, e aeroportos estratégicos, sob a pressão que os interesses belicos anglo-americanos exercem junto das autoridades dominantes no Irã.

Sobre uma receita orçamentária de 8 bilhões de euros, cerca de 6 bilhões se originam de impostos indiretos e lucros de empreendimentos oficiais. Três quartas partes da renda do Es-

tado são asseguradas graças aos diferentes onus lançados às costas do povo, ao passo que os impostos diretos incidentes sobre os privilégios da fortuna não atingem 750 milhões de euros.

Apenas 930 milhões de euros representam os encargos que a Anglo-Iranian Oil Co. paga ao governo do Irã. Entretanto, sem contarmos os dividendos provenientes da posse de 55 por cento das ações, recebe da mesma empresa o Tesouro britânico uma cifra anual que gira entre 15 e 20 milhões de libras esterlinas, unicamente como impostos.

Um telegrama de Teherã, da United Press, de 22 de maio próximo passado, diz que «o Primeiro Ministro Mohamed Mossadegh, numa declaração evidentemente dirigida contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, afirmou que muitos iranianos vivem como habitantes das cavernas dos tempos pré-históricos, porque certos governos obstruem seu programa de reformas econômicas».

«Durante 150 anos — acrescentou o «Premier iraniano — os britânicos mandaram assassinar nossos patrícios para proteger seus interesses».

MORRER DE FOME OU LUTAR

Morrer de fome ou lutar pela independência nacional era o dilema que se abria diante do povo persa. E mais uma vez ficou demonstrado que os massas populares não se deixam

sucumbir indefinidamente. Espalharam as greves, surgiaram as demonstrações nas ruas, intensificou-se a luta contra a fome, pelas liberdades democráticas, pelo progresso e pelo paz.

Desde os primórdios de maio de 1950, os movimentos de reivindicações como a greve da empresa textil Chchi, e dos trabalhadores de Isfahan e outros, mostraram que o descontentamento havia chegado a um tal ponto que nem a repressão e o regime policial poderiam impedir o povo de se manifestar. O Conselho Iranião dos Partidários da Paz, constituído com a participação de eminentes personalidades políticas, universitárias e

religiosas, obteve 500 mil assinaturas para o Apelo de Estocolmo em Teherã no espaço de 45 dias.

Ante o vigor sempre crescente do movimento popular, a lei que autorizava o governo a proclamar o estado de exceção foi praticamente revogada em 4 de janeiro último. O dispositivo que facultava a suspensão de jornais foi abolido em 23 daquele mês. No dia 12 de fevereiro, os 1.200 trabalhadores da empresa de Semnans levantaram-se em greve para protestar contra as dispensas em massa e o fechamento das fábricas. Num documento dirigido ao Ministério do Trabalho, os grevistas reclamaram a aplicação da lei de 8 horas, um salário mínimo que aguasse os trabalhadores contra a fome e o exercício da liberdade sindical.

Hoje em dia, registrou o «Time», a situação geral contra os Americanos e os ingleses.

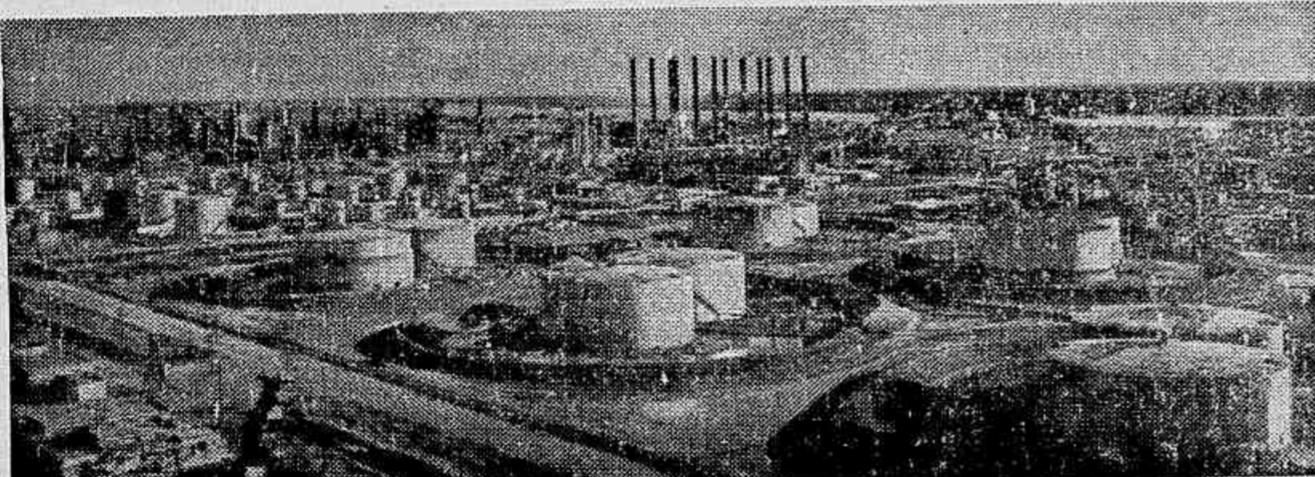
COMÍCIO DE 250 MIL PESSOAS

Nessas condições, a luta contra a dominação imperialista das indústrias de petróleo — o principal fator do atraso econômico do Irã e da miséria do povo — ganhou um formidável impulso. Grandes manifestações públicas realizaram-se nas ruas de Teerã, entre elas o histórico comício de 250 mil pessoas em frente ao Parlamento.

O governo iraniano, sob pressão do povo, decretou a lei de nacionalização do petróleo, ratificada pelo parlamento a 17 de março do ano passado. Contra a aplicação dessa lei o poderio imperialista conjugado da Inglaterra e dos Estados Unidos vem tentando todos a sorte de manobras. Enquanto os ingleses ameaçavam ocupar o território iraniano com tropas, para continuar garantindo o saque das riquezas do Irã, Averell Harriman, representante do Departamento de Estado, preconizava junto a Mossadegh a «solução mista» para o problema, consistente numa companhia americano-anglo-iraniana. No entanto, as massas populares, firmemente dispostas a impedir o retorno dos imperialistas, fizeram fracassar essas negociações, assim como a volta da própria «Anglo-Iranian Oil Company», já agora em sociedade com o governo persa.

Dessa maneira, a gigantesca refinaria de Abadan, a maior do mundo, continua paralisada, sem que isso porém incorra em prejuízo para a nação, pois todos os seus lucros, quando se achava em mãos dos ingleses, eram canalizados para a Inglaterra.

A história da luta do povo iraniano em defesa do seu petróleo constitui um exemplo para todos os povos oprimidos do mundo, particularmente para o nosso, agora que a Standard Oil tenta uma insidiosa manobra em convivência com o governo para, através do projeto da «Petrobrás», se apossar do petróleo negro.



VISTA DA REFINARIA de Abadan, a maior do mundo com uma produção de cerca de 500 mil barris diárias



Aspecto de uma manifestação popular no Irã contra os imperialistas ingleses



FLAGRA DO HISTÓRICO COMÍCIO REALIZADO EM FRENTE AO PARLAMENTO, NA CIDADE DE TEERÃ, DE QUE PARTICIPARAM DUZENTOS E CINQUENTA MIL POPULARES



1) — CAMISOLA simples em velvete com aplicações de sombra nas mangas; 2) — VESTIDO POROSO robe para a intimidade de seu lar. Poderá ser de algodão fino ou estampado, enfeitado com babados franzidos. A cor vermelha ou rosa combinará com sua camisola rosa.

## A CARESTIA É CADA VEZ MAIOR

A situação de angústia aumenta em todos os lares. Hoje o problema mais difícil da dona de casa é harmonizar a despesa com o orçamento que pode dispor. A mulher que trabalha e tem família, queixa-se nem saber como atender as suas compromissos. A moça solteira

também está enfrentando os maiores problemas para poder vestir-se convenientemente e pagar sua pensão à família pois a vida está do tal maneira cara que os filhos precisam ajudar em casa.

As mães de crianças pequenas estão desesperadas

com a impossibilidade de darem aos filhos uma alimentação adequada. Os alugueis cada vez são mais absurdos e agora até o preço dos ônibus aumentou.

A Associação Feminina do Distrito Federal, atendendo os pedidos das suas associadas, de acordo com o seu programa de ação, lançou a campanha contra a carestia. Dentro deste programa foi convocada uma visita de mulheres aos parlamentares a fim de protestarem contra o aumento dos transportes. Saindo depois da Câmara Federal, realizaram uma passeata carregando cartazes e percorrendo as principais ruas do centro. A A.F.D.F. dirigiu-se também, à Câmara Municipal, tendo os vereadores afirmado que o ato do Prefeito era ilegal, pois permitira o aumento concedido pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, sem o conhecimento da Câmara.

No momento a Associação elaborou um memorial dirigido ao Presidente da República, protestando contra a carestia geral e pedindo providências e cumprimento das promessas apresentadas durante a campanha eleitoral.

«Ai Maria, ai Maria, Maria Inette é meu amor. Um abraço apertado para você e a Jean.

Mariza

P.S. — E não se esqueça, querendo os periquitos eu esfou pronta para dá-los com muito prazer.

Agora durante a semana santa eu vou aproveitar a folga para escrever uma carta aos ministros, pedindo a eles que a libertem deste lugar horrível para que você, o nosso rouxinol, possa nos alegrar novamente com suas canções alegres. Agora aqui em casa há uma empregada baiana e toda vez que ela faz um vatajá eu me lembro de você cantando: «É preciso mexer, ol, que é para não embolar».

Não tenho podido ir aí porque estou em aulas e não posso faltar.

Como vai a Jean? Está passando bem? A comida dai continua muito intragável?

## A Semana de Marinete e Jean Sarkis

As amigas das duas partidárias da paz, foram visitá-las, como sempre vêm fazendo, incansáveis no seu movimento de solidariedade.



Maria Afonso Lins não conseguiram nem trazê-las da Penitenciária do Bangal, a fim de entregá-lhes os presentes que levavam. O secretário informou que Maria Afonso Lins (Marinete) e Jean Sarkis são consideradas presas comuns, sujeitas portanto ao regime das outras prisioneiras. Não poderão

receber visitas esta semana, nem ouvir rádio, ler jornais e revistas. Só irão ao pátio por 10 minutos e mesmo assim escoltadas.

— Mas por que? Indagaram as amigas.

Simplesmente porque se recusaram a usar o uniforme das presas comuns. Simplesmente por este direito que lhes assiste como condenadas por delito político. Marinete e Jean perderam as visitas, o sol e as outras regalias que já haviam conquistado.

Mais do que nunca é necessária a solidariedade de todas as mulheres inimigas da guerra, a fim de libertá-las. O recurso para que seja anulada a sentença, cruel e injusta, do juiz da 7.ª vara, está para ser julgado.

As cartas pedindo por elas, devem ser enviadas aos ministros abaixo e principalmente ao relator em substituição, Min. Abner Vasconcelos; Min. Lafayette de Andrade, Rua Miguel Lemos, 97 - Copacabana; Min. Mario Guimarães, Supremo Tribunal Federal; Ministro Nelson Hungria, Rua Rego Lopes, 53, tel. 28-4221; Min. Edgard Costa, Rua Visconde de Caravelas, 27, tel. 26-3379; Min. Rocha Lagoa, Rua Peri, 65, tel.

ne 26-2745; Min. José Lins, Rua Natal, 37, tel. 26-0476; Min. Edmundo Barros Barreto, Av. Epitácio Pessoa, 1840, tel. 26-9090; Min. Hannemann Guimarães, Praia de Botafogo, 68, tel. 25-4858; Min. Luiz Gallotti, Rua Visc. de Cabo Frio, 214, tel. 38-2217; Min. Orozimbo Nonato, Praia do Flamengo, 180, tel. 25-9300; Min. Plínio Travassos, rua Duvivier, 80, tel. 37-6273; Abner Vasconcelos, Rua São Clemente, 137.

*Escravam, telegrafem ou telefonem para estes Ministros, pedindo a liberdade de Maria Afonso Lins e Jean Sarkis.*



Jean Sarkis

## UM MORRO ESQUECIDO

(Conclusão da pág. 5) numas nascentes onde as moças e senhoras a vão buscar com grandes sacrifícios. Comércio não existe. Para se comprar qualquer coisa, um pouco de açúcar ou um bocado de sal, tem-se que descer a imensa e tortuosa ladeira. Na Matinha, onde moram também centenas de pessoas, a causa ainda é pior porque o acesso ainda é mais difícil e os problemas são maiores ou menos os mesmos: falta água, falta de luz, falta de tudo.

### NO TEMPO DO TIRANO

Falando com o reporter, os moradores da Liberdade recordaram episódios da luta que travaram tempos atrás, em defesa de suas moradias, contra o grileiro que dominava no morro e contra a polícia do governo. O nome do grileiro era Turano. «A bala comeu solta, nesse tempo, por aqui — falou Maudinho, um veterano do morro. Turano queria expulsar-nos para gritar os terrenos, contratou a polícia e desencadeou o terror aqui em cima. Mas o pessoal não teve medo, e no final de tudo Turano foi riscado do mapa só do morro».

— LUIZ CARLOS PRESTES — AMIGO DO MORRO

— Ai outro morador acrescentou: «Depois, Luiz Carlos Prestes que nesse tempo

era senador e amigo da gente pobre, mando seus vereadores na Câmara Municipal defenderem a gente. E, graças à atuação dos vereadores de Prestes, uma parte do morro foi desapropriada em benefício do pessoal daqui.

### JOSE' ROGERIO

Na luta contra o grileiro Turano e a polícia, o morro da Liberdade perdeu um de seus filhos, o velho José Rogerio, que não resistindo à selvageria policial morreu pouco depois da vitória sobre o grileiro e a polícia. O nome de José Rogerio ficou lá no morro como um exemplo de decisão de luta contra a exploração.

— SE O PREFEITO FOSSE UM PREFEITO DO POVO

Se o prefeito da cidade fosse um prefeito do povo, se a prefeitura existisse para resolver os problemas da população carioca certamente que muita coisa teria de ser feita quando nada para minorar os sofrimentos dos moradores do morro da Liberdade. O problema da falta de água seria resolvido em parte com a instalação de bicas. Melhoramento das calçadas e iluminação das ruas seriam outras provisões imediatas que um prefeito do povo tomaria em benefício dos milhares de pessoas que moram lá em cima. E também a construção de escolas para a meninada, a conclusão dos trabalhos e imediata inauguração do hospital que está sendo construído há vinte anos, bem como a canalização dos esgotos e a instalação de um posto de abastecimento, seriam medidas tomadas se o prefeito da cidade fosse um prefeito do povo. Mas naturalmente os moradores do morro da Liberdade não po-

dem esperar nada disso do prefeito João Carlos Vital, homem de Getúlio, o «pai dos pobres», que nas vésperas das eleições prometeu ao povo «tudo isso e o céu também» e lhe deu depois mais carestia de vida, mais polícia, mais fome e... mais promessas.

### ALGUMA COISA, ENTRE-TANTO, PODE SER FEITA

Alguma coisa, entretanto, pode ser feita. Mas só na base da luta dos moradores do morro da Liberdade pela solução de seus problemas. A própria história do morro encerra experiências — como a experiência da luta contra o grileiro Turano —, que lhes ensina como é possível levar as reivindicações até a vitória com a união de todos na defesa do interesse comum. Aproveitando esta experiência, os moradores do morro da Liberdade poderão obrigar o prefeito de Vargas a satisfazer pelo menos suas mínimas exigências. Mas devem compreender por outro lado que só terão seus problemas totalmente resolvidos quando o governo do país for um governo diferente desse que hoje temos, quando no lugar de João Carlos Vital, prefeito do assalto, estiver no palácio Guanabara um prefeito dos morros e das favelas.



DR. A. CAMPOS  
(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações faciais e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Rouch) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, n.º 3 — 9º andar — sala 901. As sás., sás. o sábado e Rua D. Manuel, 33 — sobr. as 2as., sás. e sextas-feiras. — TELEFONE: 42-1576

# Homenagem à Juventude Espanhola

O dia 14 de abril é consagrado em todo o mundo à solidariedade com a juventude e os estudantes anti-fascistas da Espanha. Nesse dia, em todas as partes, os pensamentos voltam-se para o martirizado povo de Dolores Ibarruri e de Gar-

**O DIA DE AMANHÃ, 14 DE ABRIL, É DEDICADO, EM TODO O MUNDO, A SOLIDARIEDADE COM O POVO E A JUVENTUDE ESPANHOLA**

cia Lorca, espezinhado pelo terror e a miseria que lhe impulsionaram os verdugos de Franco.

Desde 1936, desde a sangrenta sublevação franquista, mais de um milhão de democratas espanhóis foram assassinados pelas armadas

«justiça» da tirania: fusilamentos, crimes contra famílias inteiras, espancamentos e eletrocuação.

A juventude vive nas piores condições imagináveis, sob Franco. Os salários dos jovens trabalhadores são ridículos em face do cresci-

mento do custo de vida que, de 1936 até 1948, tinha subido de 600 por cento, que os salários nem de longe acompanharam. Ainda mais, pesa sobre eles a falta de trabalho. Milhões e milhões não podem ir às escolas. O ensino superior, é lenominalizado pelo obscurantismo e pela militarização.

Mas os moços e as moças de Espanha lutam por um futuro melhor. No Brasil, solidariedade ativa sempre foi manifestada a essas lutas. No dia 14 de abril de 1950 a embaixada de Franco no Rio de Janeiro era pixada, como sinal de repúdio ao ditador e opressor do povo espanhol. Em consequência da ação, ainda hoje acham-se perseguidos com ordem de prisão preventiva, os universitários Helio Bloch e Meyer Camenietzki, aos quais a polícia pretende atribuir a autoria do pixamento.



## VOÇÊ SABIA . . .

... Que muitas aranhas são venenosas, mas raras vezes, o tóxico é perigoso para o homem?  
... Que no Ceilão há dezenas de variedades de palmeiras que produzem açúcar?  
... Que Beethoven ensurdeceu muito antes de morrer?

## RESPOSTAS DE "TREINANDO A MEMÓRIA"

- 1 — Edson Carneiro
- 2 — Estanho
- 3 — Moçambique (África)
- 4 — Em 1809, por decreto do príncipe regente D. João.
- 5 — Machado de Assis
- 6 — Foi José Francisco Lacerda, o «Chico Diabo».

Não podia escutar nem os tambores da orquestras e por isso mesmo não teve o prazer de ouvir a execução de suas últimas obras?

Que a cidade de Veneza, na Itália, é construída sobre 177 ilhas, com 378 pontes que as ligam entre si?

Que a cidade de Venosa no Alto Egito, passam-se dezenas de anos sem que caia uma só gota de chuva, o que ocasiona não haver ali, nenhuma planta?

Que apesar de possuir um pescoço mais comprido do que qualquer outro animal, a girafa posui somente sete vértebras, metade das que tem um beija-flor?  
Se não sabia fique sabendo.

## FALA A RÁDIO DE MOSCOU

**PARA PORTUGAL**  
Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

**PARA O BRASIL**  
Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

\*\*\*\*\*

quanto está forte o campo da paz.

O consul norte-americano, no Uruguai, com sua pressão junto à polícia, não conseguiu impedir a realização do grande conclave. Os jornais reacionários «El Diario» e «El Diario», nas suas campanhas difamatórias contra os partidos da paz, não conseguiram quebrar a resistência e firmeza dos bravos patriotas do Uruguai, que deram uma grande contribuição na realização da bela festa dos povos dos 11 países.

## CRÍTICA AO SUPLEMENTO

(conclusão da pag. 10)

Sr. Redator. Agora passo à minha crítica construtiva da véspera edição no dia 30, em consequência de não ter sido mencionado o número completo de cada delegação. O total todos os sabemos, foi de trezentos delegados. Mas quanto à constituição de cada delegação, separadamente, pelo número, encontrei somente de seis países: Chile, 22; Uruguai, 16; Estados Unidos, 4;

Venezuela, 3; Colômbia, 2; e Brasil, 120, perfazendo um total de 167 delegados.

Eu abordo o assunto porque comprehendo que a notícia, transmitida completa em todos os seus detalhes nos possibilita uma argumentação segura para responder a várias perguntas, por ocasião da palestra, comandos, etc. Temos que estar bem armados com as experiências trazidas pelos nossos 120 delegados os quais têm nos mostrado o

da greve de Barcelona estão sendo processados por um Tribunal Militar e é necessário que sejam libertados.

Salve, pois, o dia 14 de abril, pela liberdade de Gregório Lopes Raimundo e seus companheiros, contra o fascismo na Espanha, e pela Paz.

**SAIU O NÚMERO 29**

DE

**"NOVOS RUMOS"**

O JORNAL DA JUVENTUDE

A venda nas bancas

**PACÍFICO APRESENTA:  
QUEM ESCREVEU ? ?**

Damos a seguir uma lista de livros e escritores célebres. Evidentemente elas não correspondem. O trabalho do leitor será colocar no espaço indicado ( ) à frente de cada livro e número correspondente ao autor. Para exemplificar, o primeiro da série já foi resolvido. Os outros são com vocês... Assim se forjou o aço (8) 1 — Jorge Amado  
Onda Verde ( ) 2 — Eça de Queiroz  
Treze Cachimbos ( ) 3 — Pearl S. Buck  
ABC de Castro Alves ( ) 4 — Romain Rolland  
Petróleo ( ) 5 — Monteiro Lobato  
Os Maias ( ) 6 — Erico Verissimo  
O Patriota ( ) 7 — Balzac  
Pai Goriot ( ) 8 — Ostrovski  
Jean Cristoph ( ) 9 — Upton Sinclair  
Olhai os Lírios do Campo ( ) 10 — Erhenburg

Envie suas respostas para o Pacífico, Página da Juventude, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Distrito Federal, e entre as melhores respostas, ele sorteará três livros da «Editoria Vitoria.»

**MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA**



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral.  
Tel.: 49-8310

## Aniversário da Morte de Roosevelt



**NO DIA 12 DE ABRIL** comemorou-se mais Delano Roosevelt, verificado em 1945, às vésperas do esmagamento do nazismo, já com 63 anos de idade. Roosevelt foi um dos dirigentes da vitória dos povos sobre o nazismo, obtida graças à unidade entre as Grandes Potências, unidade possível na guerra e necessária para a garantia da Paz. Na gravura, Roosevelt palestra com Stálin

## ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA  
POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR  
NOSSO JORNAL

## O Petróleo no Cinema

O cinema norte-americano, sendo o mais ligado aos interesses da classe dominante, é também, pelo mesmo motivo, o que mais insistente mente repete as suas invasões propagandistas, desvirtuando e mistificando a verdade dos fatos.

Como os anúncios da Coca-Cola, das pastas de dentes, geladeira e etc., os filmes de propaganda, procuram catequizar, pela insistência, apelando quase sempre para instinto ou o sentimentalismo da platéia, a fim de melhor incutir a orientação que venha favorecer melhor os seus interesses colonizadores.

O petróleo não podia ficar ausente na campanha colonizadora do cinema norte-americano; e, para com eficiência, preparar o caminho de suas conquistas, os magnates da Standard Oil e monopólios irmãos, usam do fabuloso meio de divulgação que é o cinema, para distilar, nas mentalidades incautas, as mentiras fabricadas em Hollywood.

«Oleo para as lâmpadas da China» foi o filme mais característico como propaganda dos monopólios estrangeiros, tentando levar o progresso aos povos nativos incapazes de por si mesmos explorar e industrializar as matérias-primas do solo e do sub solo de suas pátrias.

Nos silêncios deste estilo, o «herói» é apresentado como sendo um bondoso mocinho americano que não vacila em atravessar os impecáveis colocados pelos criativos, no meio da estrada do progresso.

Muitos outros filmes caibem títulos e conteúdo sobre a exaltação do monopólio americano sempre os Estados Unidos da América do Norte o privilegiado herdeiro das bacias petrolíferas em todo o mundo. E tudo para o bem da humanidade.

Vários atores e atrizes de grande cartaz na bilheteria tomaram o clássico banho do ouro negro nos chuveiros jorrando petróleo, símbolo da vitória e da riqueza norte-americana.

Quando a Campanha em Defesa do nosso petróleo, partindo dos comícios, das conferências, debates e cursos atingiu as grandes massas, vários filmes, sobre a exaltação do monopólio do petróleo para os americanos, foram reprimidos, a fim de neutralizar a participação das platéias neste problema de magna importância para a nossa liberdade econômica e política.

A influência que tais filmes transmitem, não pode e não deve ser subestimada, porque o cinema consegue melhor ludibriar, com o seu modo despreocupado em fazer espetáculo.

Contudo, por mais que escondam, com aventuras de um Clark Gable, ou um romance de amor com Susan Hayworth, surge para os olhos de qualquer patriota o bicho abutre monopolista, sangrando a exploração e a

# O 1º Congresso Brasileiro Do Cinema Nacional

## REPRESENTANTES — NOVAS ADESÕES — CONVIDADA A ESCOLA DO Povo

No IV Congresso Brasileiro de Escritores o cinema estava representado por vários escritores a ele ligados pela profissão ou pela arte, como por exemplo, Artur Neves da Brasiliense Filmes e Alex Viany ou Walter da Silveira, Antonio Girão Barroso e muitos outros representantes de vários Estados do Brasil.

Devido à impossibilidade de num congresso de escritores ser debatido o problema do cinema em seus vários aspectos e setores especializados da indústria e distribuição de filmes, o plenário aprovou a realização do I Congresso Brasileiro do Cinema Nacional, que, segundo as resoluções das 3 Mesas Redondas de novembro do ano passado, deverá ser instalado em maio próximo no Rio de Janeiro.

### CONGRESSO PAULISTA

O I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro a ser realizado nos próximos dias 15, 16 e 17 na capital paulista, além da importância sobre a Defesa do Cinema Nacional, Medidas para o seu progresso nos aspectos Económicos, Culturais e Legislativos, conforme o seu Temário publicado no suplemento último, constituirá um reflexo do IV Congresso Brasileiro de Escritores e das 3 Mesas Redondas realizadas no Rio, representará mais uma experiência para o proximo Congresso Brasileiro do Cinema Nacional.

### REPRESENTANTES

O Congresso de cinema a ser realizado em São Paulo, reúne representantes de todos os setores da indústria e da arte cinematográfica paulista, como sejam: Cia. Cinematográfica Vera Cruz, Franco Zampari; pela Multifilmes, Mario Civelli; pela Lotus Filme, Ortiz Monteiro; pela Brasiliense Filme, Artur Neves; pela Musa Filme, Tito Batini; pela Cinematográfica Vila Rica, Sinesio Serroni; pela Oceanía Filme, Sergio Azzario; pela Rossi Filme Gilberto Rossi; pela Planalto Filme, Joaquim Carlos Nobre; pela Cinematográfica São Rafael, Fernando Gardel Filho; pela Uba Filme, Francisco Madrigano; pela Javel Filme, J. Silva; pela Inca Filme, Vitorino Cuseni; pela Castelo Filme, Ricardo Castelo; pela Cooperativa Brasiliense Cinematográfica, José Bernasconi; pela Campos Filme, J. Campos; pela América Filme, Almeida Fleming; pela Produções Cinematográficas do Brasil, Augusto Correia Filho; pela Ipiranga, Mauro de Alencar.

## DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

car; pela Vulcania, Alberto Attili; pela Cinematográfica Terras do Brasil, Tania Simeões; pelo Seminário de Cinema, Carlos Ortiz.

### NOVAS ADESÕES

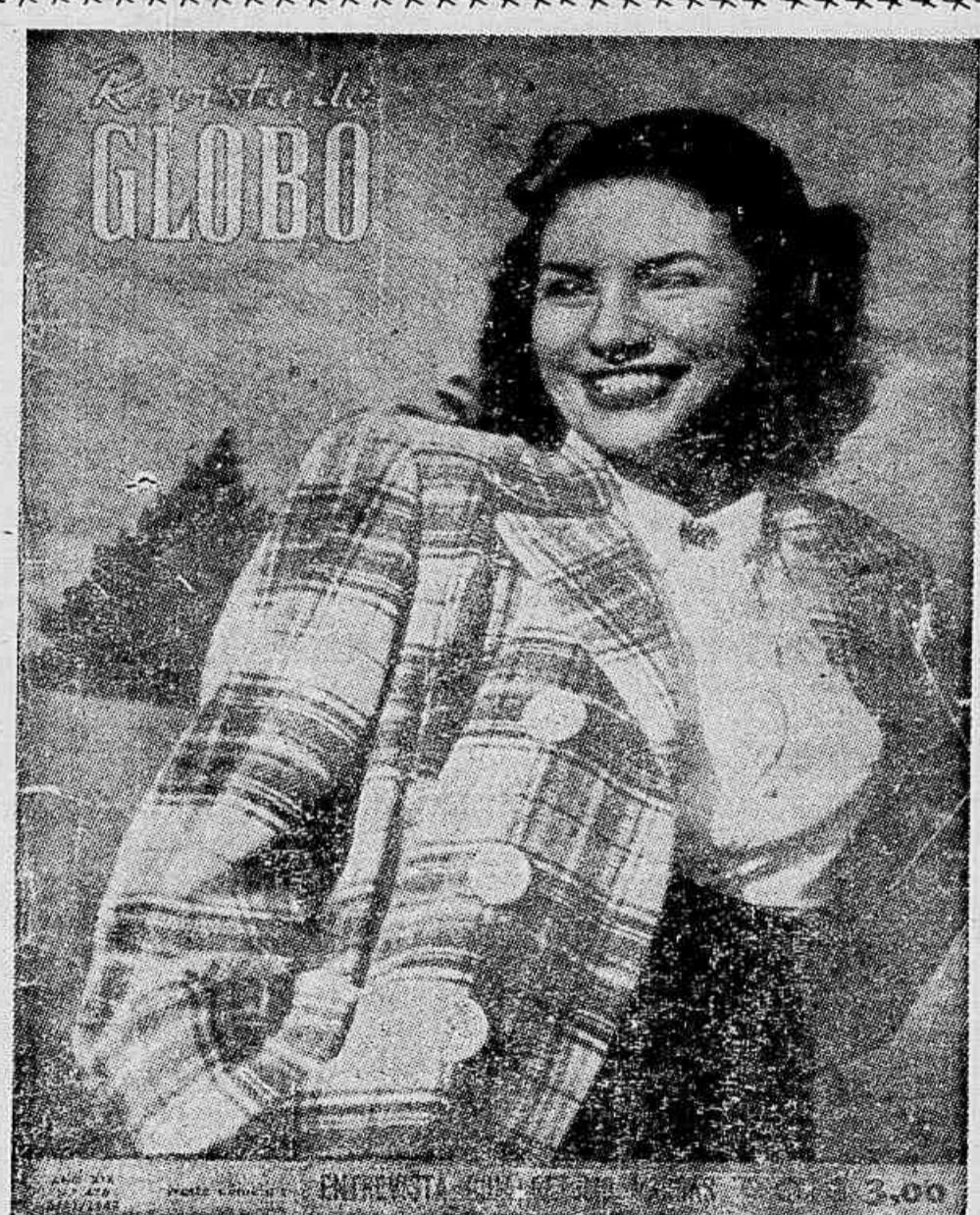
Novas adesões acabam de ser encaminhadas pela Toki-Bras, Achilles H. Tartarini e Ata Filme, Atilio Grossi. Vários atores e atrizes do cinema pertencem as várias comissões e entre muitos destacamos Cacilda

Becker, Maria Della Costa, Jackson de Souza, Carlos Cotrim, o diretor Fernando de Barros e os escritores Miroel Silveira, Mario Donato e Osvaldo Sampaio que escreveu a história de «Tic-Tico no Fubá», próximo lançamento de Avera Cruz.

### CONVIDADA A ESCOLA DO Povo

O Centro Experimental de Estudos Cinematográficos da Escola do Povo foi convidado a participar do Congresso Paulista de Cinema.

Apoiando a importante reunião o Curso de Cinema da Escola do Povo envia aos responsáveis pelo Congresso a sua solidariedade, desejando que dele saiam resoluções de acordo com os interesses de nosso cinema, melhor defendido de qualquer influência que venha prejudicar o seu progresso artístico e económico.



**— Devemos permitir a participação de capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo?**  
— Não. Devemos entregá-lo ao monopólio estatal. O governo é quem deve explorá-lo. Se permitirmos o capital particular, mesmo nacional, nosso petróleo poderá cair nas mãos de testas de ferro.

Ainda estamos sentados nos degraus da pequena escada. Na frente: a plancha para assinar, com:

**OBEDECENDO** à pressão americana para a entrega do petróleo, o sr. Getúlio Vargas enviou ao Parlamento, acompanhado de uma mensagem, o projeto 1.516, que dispõe sobre a criação de uma sociedade de economia mista para explorar o petróleo brasileiro. Esse projeto, já popularizado com o nome de «Petrobrás», abre inteiramente as portas do país aos trustes. Em seu artigo 4.º, por exemplo, determina que «as pessoas jurídicas de direito privado brasileiras» — Standard Oil Co. of Brazil, Light and Power, etc. — podem deter 49% da capital inicial com que será constituída a empresa (4 bilhões de cruzeiros). Atingindo o valor de 10 bilhões de cruzeiros o capital total da «Petrobrás» os 6 bilhões restantes, — diz o projeto — poderão ser convertidos em ações preferenciais, «que serão oferecidos à subscrição pública». Ali se encontra outra abertura por onde os trustes podem penetrar no domínio do petróleo, pois basta que seus testas-de-ferro comprem as ações correspondentes aos 6 bilhões de cruzeiros restantes. Não há nenhuma dúvida de que entre as palavras e os atos do sr. Getúlio Vargas há uma grande distância. Antes de ser eleito, como se vê, no fac-símile acima, tirado da «Revista do Globo», ele se declarava favorável ao monopólio estatal do petróleo. Hoje entrega essa riqueza essencial ao desenvolvimento e ao futuro do Brasil aos provocadores de guerra americanos

## CRÍTICA AO SUPLEMENTO

De um trabalhador da Companhia Nacional de Navegação Costeira, recebemos a seguinte carta:

Saudações pela Paz.

Conforme foi anunciado em edição de vosso jornal do dia 29, o Suplemento Dominical do dia 30 seria especificamente dedicado à histórica Conferência Continental Americana Pela Paz, com um relato completo de todos os trabalhos realizados de 11 a 16 de março, data de encerramento do congresso.

De fato, sr. redator, o suplemento está bastante interessante e com ótima calidad de enriquecer militares e milhares de partidários e combatentes da paz, com novas argumentações e experiências nesta luta pela paz se não tivesseido de fio a pavio o referido suplemento.

Nas campanhas que estão sendo desenvolvidas pelas organizações femininas, gosto particularmente da que se prende ao combate da literatura imoral, de quadrinhos, que atrofia o normal desenvolvimento das faculdades mentais e do caráter das crianças.

Também nos trouxe grandes exprencias a formidável Lorraine Hansbury, representante negra da delegação dos Estados Unidos, nação onde imperam as bestas-feras de Truman, que se tornaram piores que as de Hitler, e que a todo instante e a toda hora se desesperam em perseguições aos que lutam em defesa da paz.

Também serviu de estimulante na luta pela paz, den-

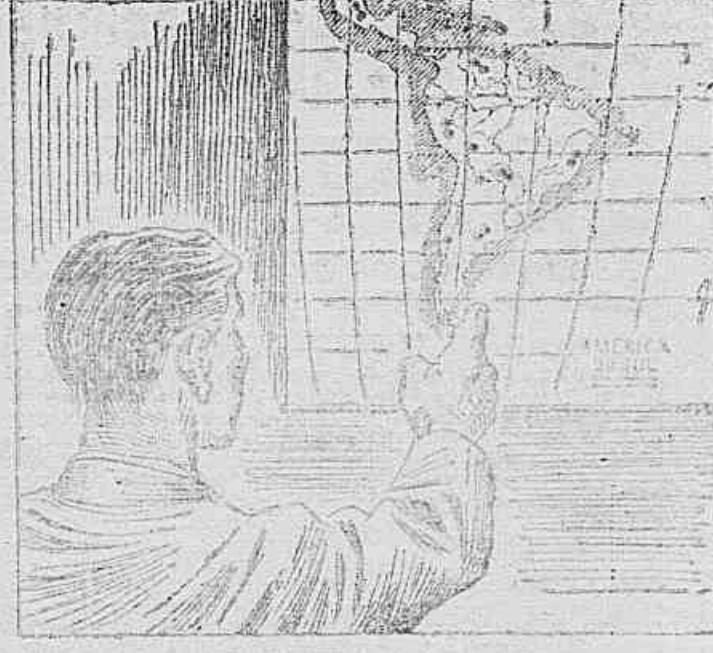
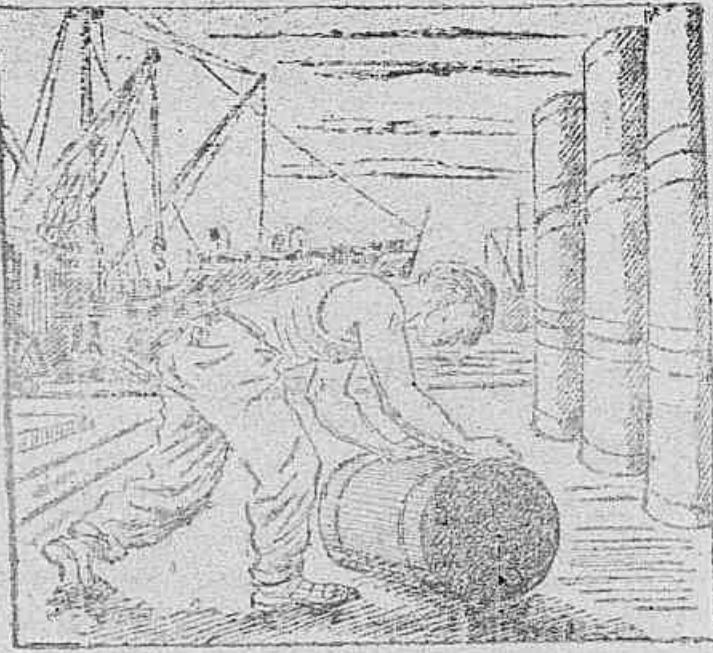
tro das organizações femininas, a bela e extraordinária frase da mulher chilena, na pessoa da grande lutadora Olga Poblete, pronunciada no solo uruguai, frase que bem mostra o verdadeiro papel da mulher em todo o universo. A mulher começa verdadeiramente a viver quando se organiza.

Quanto à dinâmica dra. Leonor Aguiar, os detalhes por ela apresentados vieram nos armar, ou melhor, completar o enriquecimento no processo da luta pela paz. Precisamos também tomar por experiência e ao mesmo tempo seguir o exemplo dos três mil trabalhadores de Pérez, província de Santa Fé, que a 18 de julho de 1950, compreendendo as manobras do governo em relação ao envio de tropas para a Coreia, paralisaram o serviço em sinal de protesto e a seguir promoveram uma passeata de Pérez a Rosario, cobrindo um percurso de 17 quilômetros à pé, numa verdadeira demonstração de força a fim de que o governo argentino não tomasse medidas contrárias aos desejos de paz do povo argentino.

Picas experiências nos mostram as respostas ao questionário apresentado pela IMPRENSA POPULAR, ao dr. Grigorio Berman, escritor, catedrático da cadeira de Medicina Legal, diretor da Revista Latino-Americana de Psiquiatria e membro da delegação argentina à Conferência Continental Pela Paz.

(conclui na pag. 9)

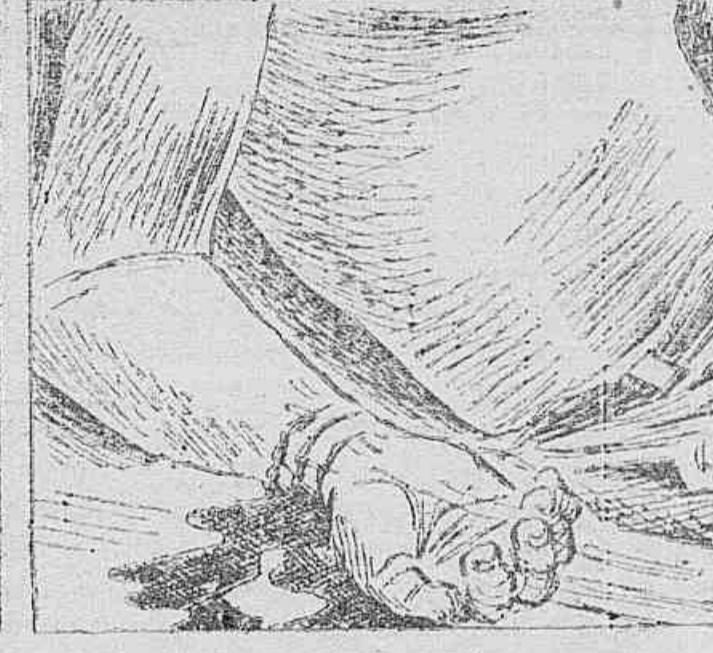
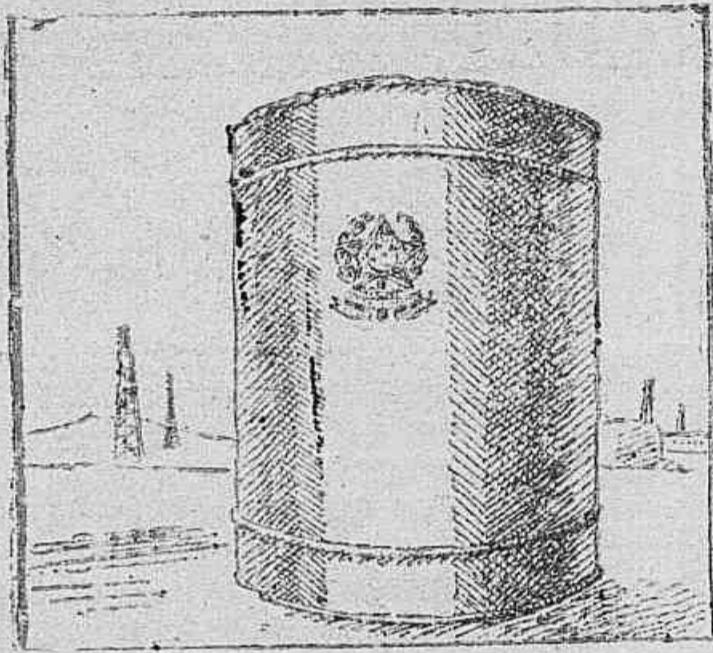




1 **A**TÉ 1914 o mundo viveu sob o Signo do Carvão. Ao encerrar-se a Grande Guerra, em 1918, entramos no Signo do Petróleo. O mundo conheceu, afinal, o poder tremendo da Nafta. De fator já importante na política comercial, passou a fator decisivo na política mundial. Sua posse é tudo. O óleo é o segredo dos tempos modernos e os tramas que ele origina são mais profundos e secretos que as camadas de moluscos que lhe deram origem.

2 **D**ISSE Lord Asquith no parlamento inglês: «Quem dispuser do petróleo regerá o mundo». Na verdade, para os povos a questão não é de rege o mundo mas de viver felizes. Para isso é necessário que cada povo defenda o que é seu. O Petróleo é a força que impulsiona as estradas de ferro, os navios, aciona os motores das fábricas, fornece luz e calor, podendo ser instrumento de paz. Nas mãos das potências agressoras é um fator decisivo para a destruição dos povos, impulsionando tanques, aviões e outros instrumentos de combate.

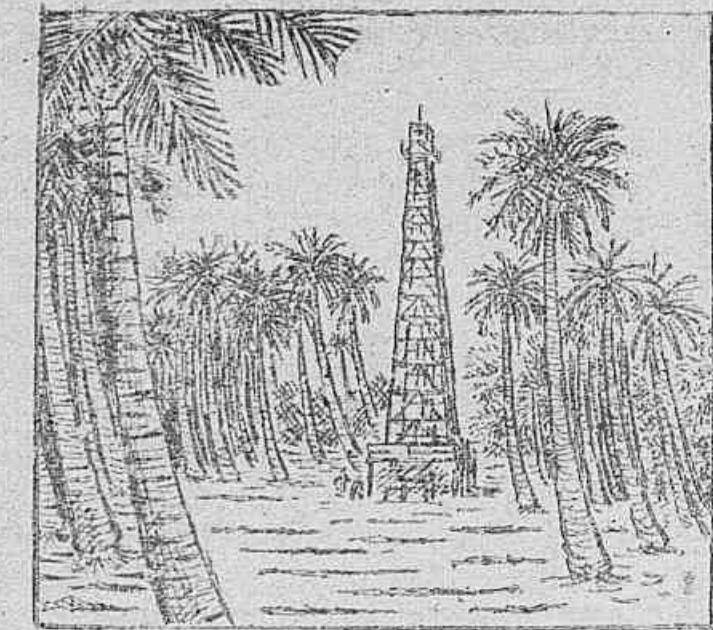
3 **A** QUESTÃO petroífera tornou-se um verdadeiro iman que atrai toda a atenção para as zonas ainda vagas da América do Sul. No Perú, no Chile, nos socalcos dos Andes, nas costas da Argentina, em Trinidad, no Equador, em todas as repúblicas sul-americanas, o petróleo já foi revelado e se acha em exploração. Nas grandes bacias brasileiras existem numerosas reservas petroíferas hoje cobiçadas pelos grandes trusts.



4 **P**RATICAMENTE todo o petróleo do mundo, exceto o da URSS, era controlado por dois grandes trusts — Standard Oil Company e a Royal Dutch and Shell. O México nacionalizou suas jazidas em 1938. A Argentina, a partir de 1930, livrou-se da dependência nefasta desses trusts pela construção de suas refinarias. E o Irã, através de lutas memoráveis de seu povo, acaba também de nacionalizar seu petróleo.

5 **A**HISTÓRIA do ouro negro constitui uma lição compungente para todos os povos que entregaram a exploração de suas jazidas ou indústrias petroíferas ao capital estrangeiro. Todos os que assim procederam viram-se sem liberdade e mergulhados na pobreza. Na Venezuela, por exemplo, onde se diz navegar-se sobre um mar de ouro negro, vive um dos povos mais miseráveis e famintos da terra.

6 **N**O BRASIL, apesar de todos os indícios positivos, havia interesse em negar a existência do petróleo industrializável, o que foi conseguido, através das mais tortuosas manobras, até bem pouco tempo. A história dessa sabotagem é narrada por Monteiro Lobato, em todos os detalhes, em seu livro «O escândalo do petróleo».



7 **O**PETRÓLEO brasileiro, porém, acabou por jorrar em Lobato, localidade situada a 4 quilômetros de Salvador, Bahia, e fronteira com a península de Itapagipe. Deve-se o acontecimento à tenacidade de um brasileiro, Oscar Cordeiro, que durante anos arrostou toda a sorte de vicissitudes, na luta contra esses interesses ocultos que teimavam em não querer que no Brasil existisse petróleo.

8 **R**EVELADA a ocorrência de petróleo na Bahia, o governo promulgou, por iniciativa do Conselho Nacional do

Petróleo, o decreto 3.701, de 8 de fevereiro de 1939, constituindo reserva petroífera da nação a área da região do Recôncavo, no Estado da Bahia, delimitada por uma circunferência de 60 quilômetros de raio, tendo como centro o poço n.º 163, sito em Lobato, dentro da qual não poderão ser outorgadas autorizações de pesquisa ou lavra de petróleo e gases naturais.

9 **A**GORA, já não há mais o argumento da falta de petróleo no Brasil. As forças ocultas, que já não são tão ocultas pois o povo já as reconhece nas garras do imperialismo americano e na subserviência do governo Vargas, manobram de outra maneira. Visam, agora, entregar nossas riquezas minerais, inclusive o ouro negro, aos trusts americanos. Para isso o governo não titubeia em executar a mais criminosa política de fome e terror para as amplas massas das cidades e do campo. O projeto da Petrobrás, que Vargas enviou à Câmara, nada mais é do que a venda de nossas riquezas por meia dúzia de dólares. Urge, pois, que todos os patriotas tomem posição na luta contra essa política dos vendilhões e traidores.